Anno VI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 27 de Julho de 1916 — N. 1.653

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,3; minima, 19,7.

HOJE

... MERCADOS — Café, 9$500 a 9$400. Cambio, 12 19|32 a 12 1|2.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

AS GRANDES REPORTAGENS D'"A NOITE"

A organisação allemã em Hespanha

(publicidade, jornalismo, espionagem, abastecimento de submarinos)

Os alliados lutaram e lutam ainda, em Hespanha, contra um estado de espirito creado por causas puramente accidentaes, mas, na maior parte, consequentes de uma propaganda perfeitamente organisada pela Allemanha e que tem actuado efficazmente sobre a opinião publica.

Esta organisação já existia no momento em que se declarou a guerra. A Allemanha, conhecendo o que ia succeder, tinha já preparada a sua acção em Hespanha e quando os allemães residentes neste paiz e em edade de combater se apresentaram no consulado, julgando que seriam enviados para a Allemanha, havia já, nesse momento, um serviço perfeitamente organisado que distribuia *licenças temporarias* áquelles que a repartição de espionagem de Berlim considerava uteis á propaganda em Hespanha. Cada allemão tinha a sua missão determinada. A embaixada dispunha dos fundos necessarios para exercer com methodo, a pressão financeira sobre certas pessoas e determinadas empresas jornalisticas.

O chefe dessa organisação — de primeira hora — é um tal *Weiss Berger*, agente de companhias de seguros. *Weiss* começou por fundar uma agencia de informações para jornaes da provincia e, por intermedio dessa organisação, que publicava um boletim diario, fazia imprimir em toda a Hespanha as noticias convenientes á Allemanha.

Certos jornaes começaram a receber subvenções. Outros acceitaram a dominação da sua liberdade de opinião sob fórma de contratos importantes de publicidade. Lançaram-se no mercado productos como sabonetes, por exemplo, para explicar essa colossal publicidade. O pobre publico collabora com o seu dinheiro e equilibra um pouco as formidaveis despezas da propaganda.

Houve jornaes que passaram completa e integralmente para as mãos do governo allemão, como *La Tribuna*, de Madrid, por exemplo, que passou a ser uma emanação directa da embaixada allemã. Foi ella que forneceu os fundos para a compra do jornal e acquisição de novas machinas que tiram quarenta mil exemplares á hora. Conheço perfeitamente as condições desta operação, mas parece-me inutil explical-a mais claramente por causa dos intermediarios que se metteram no negocio para lhe dar uma apparencia hespanhola. Outros jornaes como o *A. B. C.* tiveram entendimentos directos com a embaixada allemã, apezar das affirmações repetidas de absoluta independencia.

Poderia citar varios casos dos quaes tive conhecimento no decurso do meu difficil e delicado inquerito, mas basta contar o caso seguinte, que explica sufficientemente estes entendimentos. Um jornalista hespanhol, chamado Tejera, relacionado com o pessoal da embaixada allemã, levou um artigo ao jornal *A. B. C.* Este artigo foi recusado. Tejera queixou-se a um dos seus amigos allemães, o qual lhe pediu o artigo e, no dia seguinte, apparecia publicado no mesmo *A. B. C.* sob a assignatura de *Schneider*. A partir de então, Tejera leva os seus artigos á embaixada, a qual lhe paga e faz publicar — sempre com a assignatura de *Schneider*.

A totalidade dos jornaes reaccionarios e carlistas ajuda esta propaganda allemã. Ha jornaes de caricatura como *el Mentidero*, *el Indiscreto*, *el Fusil* que são enfeudados á causa germanophila. Existem varias agencias de informações tendenciosas, mas as principaes são a agencia *Hofer* de Barcelona e a *Burms* de Madrid. A propria empresa de telegraphia sem fios, apezar da ingleza, recebe uma subvenção da embaixada da Allemanha. A empresa recebe tanto por palavra publicada na folha diaria e emanando dos sem fios allemães. Resulta desta subvenção que a parte allemã é tres ou quatro vezes mais extensa do que a parte proveniente dos alliados.

Ha uma serie de revistas de propaganda allemã. Uma das mais conhecidas chama-se *Germania*, "orgão de fraternisação hispano-germanica". O ultimo numero da *Germania* trazia um artigo de fundo contando as maravilhas dos casinos militares; mas, apezar da revista estar publicada em hespanhol, a palavra "Casino" vinha escripta com K!... O summario do numero é o seguinte: *Abaixo o jugo inglez! — As universidades germanicas — As feiras de Leipzig — O martyrio dos allemães em Londres* e uns versos dedicados a Guilherme II, imperador da Allemanha.

Organisam-se exposições germanophilas em Madrid. A ultima é a do caricaturista *K. Ito*, que expõe uns trinta trabalhos satyricos contra os alliados em geral e os inglezes em particular. Apezar de que os compradores de pintura são raros em Madrid, o caricaturista já vendeu uma grande parte dos seus trabalhos, que, ao ponto de vista artistico, são excellentes.

O allemão *Knappe*, em Madrid, é o prolongamento do seu consulado. E' elle que recebe as boas vontades isoladas que vêm offerecendo os seus serviços, examina as vantagens das informações e estipula o valor da remuneração.

Ha outros chefes de propaganda, mas um dos mais activos é o relojoeiro *Coppel*. Este agente actua sobretudo nas provincias e busca entender-se com os curas das aldeias. São elles que fazem a propaganda dos relogios e, ao mesmo tempo, da Kultur allemã mediante tanto por cento sobre as vendas. O consul allemão da Barcelona é tambem um agente activo que faz parte da organisação de espionagem allemã.

Weiss Berger, que é, como já disse, o chefe de toda esta organisação, frequenta o aristocratico hotel Ritz de Madrid. O seu *modus faciendi* é simples. Boa figura, bem falante e gastador, elle entra em relação com a *jeunesse dorée* de Madrid. Pouco a pouco faz-se apresentar a pessoas da sociedade elegante que vae ás festas do Ritz. Weiss Berger convida a jantar, põe o automovel á disposição dos seus convidados, offerece um camarote, etc. Estes amigos fazem-n'o entrar em relações com outras pessoas interessantes e assim successivamente. Si nos lembrarmos de que em Madrid se joga forte em varios casinos, e que o dinheiro é de certa utilidade, sobretudo quando se perde, comprehender-se-á a alta estima em que está considerado o galante Weiss Berger, generoso até ao ponto de salvar um amigo com o emprestimo opportuno de uns bilhetes azues.

Os grandes hoteis estão dominados pelos allemães. Os *concierjos* são quasi todos oriundos do Além Rheno. Os empregados *de confiança* que recebem as cartas, é inutil dizel-o, tambem nasceram nos mesmos sitios. Todos, sem excepção, affirmam serem alsacianos e esperarem com impaciencia a derrota final dos seus oppressores!.. Nos hoteis elegantes, como no Ritz, no Palace Hotel ou no Roma, ha damas allemãs hospedadas que levam a curiosidade feminina até lerem bocados de mataborrão deixados ao acaso...

O uso e o abuso da photographia instantanea é corrente. A fantasia feminina chega a compôr grupos de personagens hospedados nos hoteis e pertencentes a paizes em belligerancia. Um rapido instantaneo recordará eternamente a agradavel companhia...

Uma vista geral do porto hespanhol de Malaga, em cujos arredores se abastecem os submarinos allemães

Eu contarei, um dia, a aventura comica de uma loira e bella Marguereth que julgou — emfim! — ter conquistado os mais secretos documentos e só conseguiu levar num enorme sobrescripto lacrado uma galante declaração de amor já de antemão preparada...

* * *

Os portos de mar estão cheios de agentes da Allemanha que se occupam da resolução do importante problema do abastecimento dos submarinos. Os principaes centros são Palma, Asturias, Galiza, Ilhas Columbretes e arredores de Malaga.

Ha grandes depositos de petroleo e de gazolina ao longo das costas. Não se julgue que é um trabalho facil a formação de um desses depositos. Os lotes de caixas de gazolina passam pelas mãos de varios intermediarios e, por vezes, viajam mezes antes de chegarem ao seu verdadeiro destinatario.

Os alliados, antigamente, ignoravam e desprezavam estas manobras. O resultado foi o torpedeamento de varios barcos no Mediterraneo e a facilidade com que chegaram aos Dardanellos os primeiros submarinos allemães que se abasteceram nas costas da Hespanha.

Hoje, começa a haver um serviço alliado semelhante ao allemão, mas bastante inferior, pois não dispõe de sufficientes recursos financeiros.

Os alliados partem do principio de que é immoral a compra de sympathias e este criterio, perfeitamente digno de admiração, dá resultados pessimos em comparação dos methodos allemães.

O serviço de contra-espionagem alliada já deu comtudo certos resultados. O mais recente foi a descoberta de um deposito de 20.000 caixas de essencia que hoje é guardado pela *guardia civil* como satisfação ao que reclamaram as embaixadas ingleza e franceza. Isto não impede que nas *ilhas Columbretes*, ao largo de Valencia, onde um submarino allemão ha mais de um mez vem terrorisando os habitantes, que são forçados á fornecer viveres e o que é necessario á equipagem. E' este submarino que torpedeou o barco inglez *Arguns* e pouco depois canhoneou a corveta russa *Imperator*, que foi rebocada até Valencia por um vapor inglez.

Bastantes dias depois, no mesmo sitio, o submarino metteu a pique o barco italiano *Cormigliano* de 3.000 toneladas. Foi necessario que a barca *Tereza* trouxesse a novidade ao porto de *Castellon* pois os pescadores das ilhas *Columbretes* e o proprio guarda do pharol nada diziam por medo.

Para que se comprehenda a impressão produzida pelo submarino sobre a pobre gente dessas ilhas basta contar que um pescador que viu o submarino e que levou a bordo viveres e, por certo, em companhia de dous outros pescadores, fabricou uma appetitosa *caldeirada* que os allemães consideraram como excellente, respondeu a um jornalista que lhe perguntava porque não denunciava ás autoridades o que sabia.

— "*E' que as autoridades vão-se embora e elle* (o submarino) *fica lá*".

* * *

Os allemães começam hoje a povoar a Hespanha. A estatistica diz que ha mais de setenta mil allemães neste paiz. Os hoteis, as *fondas* e as vulgares casas de hospedes estão cheias de subditos do kaiser. Os que vieram de Portugal buscam conquistar as sympathias dizendo que a nação visinha intenciona invadir Hespanha com a protecção da Inglaterra, que ameaçaria as costas.

Ha terras de provincia absolutamente transformadas em colonias allemãs. Na pequena cidade de *Alcalá d'Henares*, a umas leguas de Madrid, ha milhares de allemães. *Aranjues* está cheia e *Zaragoza* está, por assim dizer, militarmente occupada.

No Hotel Universal está o estado maior de *Cameroun* e pela cidade estão distribuidas as forças allemãs que vieram de varias colonias.

Noticias derivadas de um serviço de informações bastante seguro affirmam que a bordo de certos barcos allemães ancorados nos portos hespanhoes ha reservas de essencia e mesmo armas.

* * *

A Allemanha contava que esta organisação e a propaganda feita anteriormente bastariam para fazer inclinar a Hespanha para o seu lado. Errou completamente nos seus calculos, pois ignora o fundamento do caracter hespanhol. Hespanha não se moverá a favor da Allemanha porque não quer, de nenhuma maneira, sair da sua pacata neutralidade. Não o fez quando Portugal começou a mobilisar e agora muito menos.

Não só a exagerada propaganda allemã saturou a paciencia hespanhola e determinou uma certa reacção que aproveita aos alliados, mas começa-se, em Hespanha, a ver a situação mais claramente do que no começo da guerra. Si os allemães não conseguem vir, em força e por mar, até ás costas hespanholas e, por terra até aos Pyrineus, como poderia Hespanha pretender sair francamente da sua neutralidade e contra os alliados? De um lado os Pyrineus, do outro Portugal e as costas maritimas na mão da Inglaterra.

Emquanto a Allemanha não conseguir apoderar-se de duas destas *chaves*, deve considerar a sua maravilhosa propaganda em Hespanha como inefficaz.

LEAL DA CAMARA

O cambio a 12 d.

O memorial da A. Commercial e um projecto na Camara

AS IMPRESSÕES DO SR. BULHÕES

Membros do nosso alto commercio, reunidos hontem na Associação Commercial, redigiram uma representação ao Congresso, procurando demonstrar a conveniencia da estabilisação do cambio á taxa de 12 dinheiros. Ao mesmo tempo, o deputado Bento Miranda apresentava na Camara um projecto de lei no mesmo sentido, e dando varias e importantes providencias.

Tal assumpto, de summo interesse publico e de consequencias tão complexas, merecia esclarecimentos. Deante disso impunha-se que ouvissemos a opinião dos competentes.

Antes de outros conseguimos ouvir o Sr. Leopoldo de Bulhões, que prompta e gentilmente, nos deu sobre o projecto Bento Miranda as suas impressões, expressando-as com as seguintes palavras:

— A idéa capital do projecto parece-me ser a mesma da proposta da Associação Commercial — a fixação do cambio a 12 pence por mil réis. Não vejo nenhuma conveniencia na adopção de semelhante medida, no momento actual, nem sei como se poderá justifical-a. Quando se tratou da creação da Caixa de Conversão, necessario se tornou a fixação de uma taxa cambial para as emissões desse instituto financeiro, nos termos do projecto David Campista.

Nessa occasião declarou o seu mais extrenuo propagandista, como autor do projecto, e depois como ministro da Fazenda, que não se tratava de uma quebra de padrão monetario, mas de uma providencia de caracter provisorio, e tanto assim que o mesmo projecto autorisava a elevação, em determinadas condições, da taxa cambial de 27 dinheiros por mil réis, estabelecido pela lei que regula o nosso systema monetario desde 1846. Agora, neste momento em que está suspenso o troco das notas da Caixa, o projecto Bento Miranda mantém esta suspensão por tempo indeterminado e, ao mesmo tempo, autorisa o governo a adquiril-as e a substituil-as por novas, na base de 12 dinheiros por mil réis.

E' uma reforma profunda da Caixa de Conversão, que foi creada para ir, aos poucos, conquistando a alta do cambio, até o par, e que, pelo projecto, ficará com missão inversa daquella para que foi creada, isto é, passará a ser um registador de baixas de cambio, e, accommodando-se ás circumstancias do momento, poderá adoptar amanhã, para base de suas emissões, as taxas de 10, 8 ou 5 pence por mil réis. Perde inteiramente o seu caracter de instrumento destinado a sanear o meio circulante, segundo propalavam seus defensores. Mas, o projecto vae além: consigna expressamente a quebra do padrão monetario a 12 dinheiros, no seu artigo 1º, problema este de alta relevancia e de extensos effeitos economico-financeiros, cuja inopportunidade é evidente. Na parte final, o projecto Bento Miranda autorisa o governo a empregar o excesso da moeda fiduciaria, obtida pela substituição de notas, e bem assim o fundo de garantia, na acquisição de café, borracha e outros productos exportaveis, depositando na mão dos nossos banqueiros o producto da venda, para occorrer ao serviço da divida externa. Ora, o excesso da moeda fiduciaria proveniente da substituição de notas, parece-nos, mal daria para o governo indemnisar a Caixa de Conversão do que lhe deve e quanto ao fundo de garantia, já está incluido na receita geral para acudir aos compromissos do paiz.

E' a impressão que me causa a leitura do projecto do talentoso representante do norte e, por isso, votaria contra elle, salvo si esclarecimentos posteriores não modificarem a minha opinião.

Vae ser desdobrado o juizado de direito de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 27 (A NOITE) — Ainda nesta sessão o Congresso votará uma lei desdobrando o juizado de direito, aqui, em duas varas — uma criminal e outra civel, orphanologica e commercial.

O abastecimento d'agua de Juiz de Fóra

Um emprestimo de oitocentos contos

JUIZ DE FORA, 27 (A NOITE) — A municipalidade obteve do governo do Estado um emprestimo de 800 contos de réis, a ser pago no praso maximo de 30 annos e juros de 6 %, afim de augmentar o abastecimento d'agua desta cidade.

A GUERRA

Toda a Armenia occupada pelos russos

NA FRENTE OCCIDENTAL

Os francezes e inglezes fazem novos progressos na região do Somme — A luta em Verdun — O ultimo communicado official francez

LONDRES, 27 (A NOITE) — Na frente ingleza de França, a luta foi mais intensa em torno da aldeia de Pozières, agora completamente em mãos das tropas britannicas. Os inglezes progrediram egualmente para oeste e norte daquella aldeia, tomando algumas trincheiras aos allemães e apoderando-se de grande quantidade de material bellico. Foram tambem feitos alguns prisioneiros.

Na frente franceza ha a salientar, além da occupação de outro grupo de casas fortificadas ao sul de Estrées, novos progressos das tropas da Republica na direcção de Péronne.

O communicado allemão diz que os allemães fizeram pequenos progressos na collina 304 e que contiveram as tropas francezas na margem direita do Mosa. Os allemães não pronunciam ha mais de oito dias nenhum ataque de infantaria no sector de Verdun, pelo que não podiam fazer, como dizem, progressos naquella região. Ao contrario disso, os francezes, que em todo o sector de Verdun fazem grande pressão sobre os allemães, têm feito sensiveis progressos nas duas margens do Mosa.

PARIS, 27 (Havas) (Official) — A cento e cincoenta metros ao sul de Estrées tomámos, graças a um ataque de surpresa, uma casa onde os allemães se tinham solidamente fortificado.

Na bateria que tomámos ante-hontem ao inimigo, a sueste de Estrées, encontrámos, além do material já discriminado, quatro canhões de 105 millimetros. O dia de hontem passou-se em relativa calma nos outros pontos da linha de frente, excepto na Champagne, onde as duas artilharias estiveram em grande actividade, sobretudo no sector a oeste de Prosnes.

LONDRES, 27 (A. A.) — Um nota official aqui publicada por todos os jornaes, diz que os inglezes occuparam completamente Poziéres, expulsando dali os allemães.

NOVA YORK, 27 (A. A.) — Ainda não foi recebida aqui communicação official da tomada de La Maisonette pelos allemães, conforme estes fizeram espalhar pelo mundo.

As ultimas noticias de Paris e Londres diziam que naquella granja se combatia activamente, mas sem resultados positivos para nenhum dos lados.

AS OPERAÇÕES NA ARMENIA

Pormenores da occupação de Erzingham — Os turcos offereceram batalha aos russos, que a acceitaram, derrotando os seus inimigos — Os russos avançam sobre Sirebolu

A região noroeste da Armenia, onde os russos estão operando. A parte raiada indica o avanço russo, até á quéda de Erzinghan

LONDRES, 27 (A NOITE) — Todos os jornaes felicitam o Exercito russo pela occupação de Erzingham.

Vencida ali a resistencia dos turcos, pode-se dizer que toda a Armenia está em poder dos russos. Esse dominio tem grandes effeitos politicos no resto da Asia Menor, como tambem são grandes os resultados militares do avanço para oeste dos exercitos do Caucaso. Dali até ao Bosphoro não ha mais nenhuma fortaleza, apezar do terreno se prestar admiravelmente para improvisar linhas de resistencia.

A batalha travada nas proximidades de Erzingham era dirigida, da parte dos russos, pelo proprio grão-duque Nicoláo. Os turcos, com o fim de poupar a cidade á artilharia, começaram a evacual-a e, com forças muito numerosas, offereceram a sudoeste de Erzingham uma batalha campal aos russos, que a acceitaram. Os turcos bateram-se com grande bravura, mas acabaram derrotados, retirando-se em diversas direcções na maior desordem e abandonando mortos, feridos e grandes quantidades de material de guerra. Foram feitos muitos prisioneiros, assim como os russos tomaram em Erzingham muito material de guerra. De uns e outros ainda não póde ser feito o inventario.

No littoral do mar Negro tambem os russos continuam no seu avanço sobre Tirebolu.

NOTICIAS OFFICIAES

O ultimo communicado austriaco

O Estado Maior austro-hungaro communica, em data de 25 de julho:

"Rechassámos ataques russos a oéste de Obertyn e de forças exploradoras do inimigo a sudoéste de Lobaczowka. Ao sul de Beresteczko luta-se encarniçadamente desde esta manhã.

Repetidos ataques italianos em varios sectores, especialmente na região de Cima Maora, no monte Zobio, no Naglerspitzo, nas alturas a sudéste de Borgo, na região do Passo Rolle e na frente do Isonzo. O inimigo foi rechassado em toda a parte. As suas perdas foram especialmente grandes no monte Zobio, onde contingentes de Graz muito se distinguiram. A artilharia inimiga tambem mostrou grande e, em certos pontos, extraordinaria actividade."

Todos condemnam o Tribunal do Jury

Uns querem a sua eliminação, outros contentam-se com uma «reformazinha»

O Tribunal do Jury, em começo de sessão, no ultimo julgamento de Augusto Henriques

Desejando juntar aos conceitos externados hontem pelo juiz Pires e Albuquerque a opinião imparcial de algum advogado e jurista, procurámos ouvir o Sr. Dr. Carvalho de Mendonça. S. S., que no seu "Poder Judiciario" se occupa largamente do Jury e que, não ha muito tempo, em uma de nossas revistas juridicas deixou a nu as chagas que lavram por aquella instituição, assim esboçou sua critica:

— Uma das razões mais fortes que me levam a condemnar o Jury é a falta de idoneidade moral e intellectual dos jurados.

Não deixámos, depois de phrase tão incisiva, S. S. proseguir; sentimos necessidade de lembrar áquelle jurista que muitas vezes, como foi hontem do julgamento do intendente Mendes Tavares, os jurados, em sua maioria, são portadores de titulos scientificos e conhecidos como pessoas de moralidade.

Mas o Dr. Carvalho de Mendonça desfez aquella allegação, explicando:

— E' um engano suppor que um medico ou um engenheiro, ou mesmo um jurado de reconhecida cultura, possuam capacidade moral e intellectual para julgar no Jury. Todos podem ser grandes eruditos, possuir uma moral elevada, quer individual, quer no seio da familia, mas se mostrar incapazes de se erguer á apreciação da moral que deve proteger a sociedade.

Meu ponto de vista — proseguiu o Dr. Carvalho de Mendonça — isto é, aquelle que predomina como fundamento do moderno direito de punir, é o de subordinar o individuo e a familia á sociedade. A comprehensão da defesa social não póde geralmente existir onde ha falta de responsabilidade directa, como é o caso dos jurados, que constituem um corpo collectivo.

Digo-lhe mais, os corpos collectivos, as assembléas, nunca descobriram a verdade scientifica; o maximo que podem fazer é neutralisar erros reciprocos, tendo emfim uma utilidade negativa, porém jámais positiva.

O Dr. Carvalho de Mendonça, que é irreductivel, nos principios de defesa social, vae ao extremo de julgar a instituição do Jury anti-republicana, quer nas suas origens, quer na sua applicação. Nas suas origens, porque proveiu da luta dos nobres da Inglaterra, ao tempo da Magna Charta, contra o poder soberano do rei; em sua applicação, porque não se trata mais de defender criminosos e sim de defender a sociedade da acção dos mesmos.

Si não fosse o receio de proferir blasphemias S. S. diria, conforme deixava transparecer de sua palestra, que é menos prejudicial a condemnação de um innocente do que a absolvição de um criminoso, tamanho risco, pensa aquelle advogado, corre a sociedade com a absolvição dos criminosos que voltam ao seu convivio. E' verdade que o individuo tambem vale muito, mas, para defendel-o, ha o estado das provas, a marcha do processo e o concurso da solidariedade humana.

Argumentam com a circumstancia de ter o jurado de julgar da existencia do simples facto — lembra S. S., voltando a criticar o Jury —, mas é do facto que depende a applicação do direito e, em these, julgar não é facil, pois que o facto deve ser apreciado de accôrdo com certos principios, que, em geral, ou os jurados não possuem, ou, si os possuem, são falsos.

Tanto isto é verdade — junta o Dr. Carvalho de Mendonça — que são de vulgar observação os casos em que os jurados negam o facto confessado pelo proprio réo.

A este respeito S. S. não póde esquecer o que teve occasião de presenciar, quando era juiz seccional no Paraná.

Um moedeiro falso — narra aquelle advogado, foi um dia preso em flagrante. Estava em seu centro de operações criminosas, movendo machinas de imprimir, com os "clichés" de papel moeda pela mesa, com exemplares de notas falsas recem-impressas, com todos os accessorios a rodearem-n'o, desde as tintas até as notas verdadeiras, e assim, preso em flagrante, quando mais tarde compareceu ao Jury o moedeiro teve a satisfação de ouvir de todos os jurados a negação do facto.

Este exemplo é eloquente porque assignala o que se passava numa época em que era da alçada do Jury o julgamento do crime de moeda-falsa. Não ha exemplo de um só criminoso daquella natureza condemnado então pelo Jury.

No entanto — argumenta o Dr. Carvalho de Mendonça — depois que o julgamento de taes crimes passou ao juiz singular, as cadeias vivem repletas de moedeiros falsos.

E, concluindo:

— Si não houvesse outras valiosas razões para se condemnar o Jury, creio que só o facto que ahi fica, aliás demonstrado pelas estatisticas, é sufficiente para se avaliar o quanto o Estado e a sociedade são prejudicados pelo chamado tribunal popular.

O SR. BARBOSA LIMA TAMBEM CONDEMNA O TRIBUNAL POPULAR

— O Jury — disse-nos o deputado Barbosa Lima — eu penso que se deve extinguir. O Jury popular é uma farça. Não ha justiça, geralmente, nas suas deliberações: age muitas vezes sem conhecimento de causa, resultando dahi condemnar quando devia absolver, e absolver quando devia condemnar. Quasi sempre absolve, ainda mesmo quando acha que deve condemnar. Numa palavra: para lhe mostrar o quanto combato o Jury, basta dizer-lhe que, na Constituinte, votei contra elle. Sou pelo julgamento de juizes togados. Sobre esse assumpto, o Pinto da Rocha, quando deputado, apresentou um projecto interessante, que nos dava, nessa materia, uma situação mais ou menos egual á Italia.

OUTRO DEPUTADO QUE QUERERIA ACABAR COM O JURY

O Sr. Augusto de Freitas é, como o Sr. Barbosa Lima um inimigo do Jury popular. "E' uma vergonha — falava-nos S. Ex. — o papel do Jury entre nós. A sua funcção é completamente diversa da de que está investido, por força das... circumstancias. Eu só lamento que, por força de um preceito constitucional, não o possamos eliminar".

"APENAS UMA "REFORMAZINHA"

O Sr. Maximiano de Figueiredo discorda de ambos. O seu pensamento sobre o Jury é este: deve continuar. Está na sua essencia muito bem assim. Apenas deve soffrer uma reformazinha. Ha Estados em que o Jury é composto de jurados em quantidade a constituir um numero impar. Como aqui no Districto Federal. Pensa que esse numero deve ser par, para dar logar ao voto de Minerva, como acontece em quasi todo o Brasil. E' pelo conselho de sentença com dez jurados.

CADA CABEÇA, CADA SENTENÇA

O Sr. Cunha Machado é tambem a favor:

— Que? Acabar com o Jury? Não concordo. Seria preciso, em primeiro logar, que se reformasse a Constituição. Depois, o Jury popular é uma instituição verdadeiramente democratica. Penso como o conselheiro Ruy Barbosa: deve-se augmentar o numero de jurados para 12. Quanto ao mais, é só haver uma rigorosa selecção dos jurados. Acabar com o Jury é que não.

A aviação na Argentina

Um vôo entre Buenos Aires e Rosario

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — O tenente aviador João Ferreyra realisou um vôo entre esta capital e a cidade de Rosario de Santa Fé, sem o menor accidente, sendo festivamente recebido naquella cidade.

Contra o prefeito de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Os estudantes da Universidade desta capital declararam-se em parede, em signal de protesto contra a attitude do prefeito municipal, Dr. Arthur Gramajo, em relação aos empregados municipaes, visando provocar a renuncia daquella autoridade.

ALBUM DA GUERRA

Écos e novidades

Os excursionistas uruguayos já estão para regressar ao seu paiz e até agora não consta nenhum gesto das autoridades municipaes, para tornar mais agradavel a sua estadia no Rio. As municipalidades das grandes capitaes européas, que precisam muito menos de propaganda que nós, que são constantemente visitadas por forasteiros, que já tiram dessas visitas resultados magnificos, procuram sempre obsequiar os grupos de "tourites", como esse que nos visita. Offerecem-lhes festas, chás, etc., facilitam a sua visita a todos os proprios ou dependencias municipaes, fazem, emfim, tudo para que esses visitantes levem magnifica impressão e se tornem os melhores propagandistas das futuras excursões. Nós, que aqui vivemos a clamar contra a falta de "touristes", deviamos procurar qualquer modo de manifestar officialmente a satisfação da cidade pela honrosa visita que recebemos. Si trocassemos os papeis, isto é, si um numeroso e notavel grupo de brasileiros fizesse uma viagem de recreio ao Uruguay, a municipalidade de Montevidéo recebel-os-ia, como já tem recebido, com demonstrações de sympathia, que nunca são esquecidas por quem as recebe.

Já se tem dito e escripto milhares de vezes que se deve fazer tudo para que o Rio de Janeiro, constitua para o futuro a cidade preferida pelos argentinos, chilenos e uruguayos, que nestes mezes são obrigados a fugir ao frio dos seus paizes. São evidentes as varias especies de lucros que tirariamos dessas visitas. Cumpre, pois, aos poderes publicos, principalmente aos municipaes, estimular essas excursões. A Prefeitura não póde allegar falta de recursos para uma despesa quasi insignificante, como a que seria uma pequena festa aos "touristes" uruguayos. Não póde estar soffrendo difficuldades para uma despesa tão justificada, uma administração que quasi diariamente faz uma penca de nomeações para cargos inuteis, e apenas para satisfazer pedidos de parentes e amigos.

* * *

Ha oito dias que não ha numero no Senado! Por que ? A opinião geral está convencida de que os venerandos cavalheiros que representam o papel de embaixadores dos Estados na Camara Alta, receam que o velho pardieiro onde elles se reunem, desabe de um momento para outro, sepultando nas suas ruinas existencias tão preciosas á patria. Mas, como é preciso que haja numero para se resolver sobre a mudança para outro edificio, a situação esbarrou nesse circulo vicioso: os senadores não comparecem com receio do Senado desabar, e o Senado não se muda porque os senadores não comparecem...

Francamente, não consideramos que seja um grande mal para o paiz a falta de numero no Senado. A saude e a vida de tão estimaveis cavalheiros é talvez a mais formosa gemma do Patrimonio Nacional, que não se deve expôr assim ao risco de uma catastrophe ingloria. E não é só o perigo do desabamento, tambem a inconstancia do tempo, nestes ultimos dias, justifica os naturaes receios de SS. Exs., em apanhar um rheumatismo ou uma grippe, com grave prejuizo dos interesses publicos de que elles, os Srs. senadores, são os mais devotados, os mais zelosos e os mais conspicuos defensores. E depois está provado que não é no Senado que os incansaveis embaixadores dos Estados mais trabalham. Consultem-se com effeito os annaes dessa casa do Congresso e ver-se-á que dali não tem nascido nenhum beneficio para o paiz. Antes pelo contrario... E' nos gabinetes ministeriaes, é em casa, é por ahi... que SS. Exs. zelam mais efficientemente pela cousa publica, parecendo, muitas vezes, que cuidam apenas dos seus interesses pessoaes. Mas, ha no Senado outras pessoas, além dos senadores, que não devem e não podem estar expostas ao perigo imminente de um desabamento. São os funccionarios e todos quantos ali vão por dever de officio. Assim, ao menos em consideração a essas pessoas, os Srs. senadores bem poderiam dar um pulo até ao Senado, para votar a indicação sobre a mudança. Para isso poderiam ser tomadas providencias especiaes, que garantissem a integridade physica de SS. Exs. O que não póde e não deve continuar é essa ameaça do edificio desabar apenas sobre os funccionarios da secretaria, onde ha tambem paes de familia e cavalheiros que, como os Srs. senadores, têm tambem o seu amorzinho á vida.

A navegação portugueza para o Brasil

LISBOA, 27 (A. A.) — Continua em ordem do dia a idéa do estabelecimento de uma carreira de vapores mercantes entre o Brasil e os portos nacionaes.

Para tratar desse assumpto, ainda hontem esteve no palacio do governo o presidente da Associação Commercial desta capital.

Os Srs. senadores suaram hoje !

O Sr. Azeredo presidiu hoje a sessão, que foi aberta ás 13.30. O expediente constou da leitura de officios e telegrammas, sem importancia.

Tendo havido numero, votou-se a ordem do dia, que constou: da indicação, autorisando a commissão de policia a promover a mudança do Senado Federal para um outro edificio que tenha melhores condições de segurança; da discussão unica da redacção final do projecto do Senado, feita de accôrdo com as emendas da Camara dos Deputados, estabelecendo o modo por que deve ser feito o alistamento eleitoral; da discussão unica do requerimento da commissão de justiça e legislação pedindo que sejam remettidos á de finanças os documentos que lhe foram presentes pelo Instituto da Ordem dos Advogados; da 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados que abre, pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, o credito de 177:867$, supplementar á verba 3ª, art. 29 da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, para attender a despesas com diversos serviços a cargo da Repartição Geral dos Telegraphos; da discussão unica do véto do prefeito á resolução do Conselho Municipal que regula o provimento dos cargos de solicitadores da Fazenda Municipal; da 2ª discussão do projecto do Senado que extingue os logares de juizes seccionaes, creados pelo decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e equipara os vencimentos de todos os juizes de secção da Republica, assim como os dos procuradores seccionaes; da 2ª discussão do projecto do Senado que concede ao bacharel Alfredo de Araujo Lopes da Costa, 3º official da Secretaria de Estado do Ministerio do Interior, um anno de licença, com o ordenado e em prorogação, para tratamento de saude; da 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados que autorisa o presidente da Republica a inverter, dentro da verba total de 50:000$, votada no orçamento do Ministerio do Interior, as respectivas parcellas e dá outras providencias; e da 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de 60:654$930, para occorrer a pagamentos de dividas processadas por exercicios findos.

Todas essas materias foram approvadas, com excepção da que extingue os logares de juizes seccionaes, por ter parecer contrario das commissões de finanças, legislação e justiça.

Protecção aos Indios

O Sr. Luiz Domingues apresentou á Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

"Art. 1.º São considerados addidos ao Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio os funccionarios das Inspectorias de Protecção aos Indios e Localisação de Trabalhadores Nacionaes, cujo serviço foi suspenso pela lei n. 2.842, de 3 de janeiro de 1914. Artigo 2.º Revogam-se as disposições em contrario."

A A. Commercial e as finanças, etc.

UM OFFICIO AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

A commissão de commerciantes, nomeada pela Associação Commercial para collaborar com os poderes publicos nas medidas necessarias á solução dos problemas economicos, enviou hoje ao presidente da Republica o officio seguinte:

"Exmo. Sr. Dr. Wencesláo Braz Pereira Gomes, DD. presidente da Republica — Os abaixo-assignados pedem venia para passar ás mãos de V. Ex. a cópia inclusa do memorial que dirigiram á illustre commissão de finanças da Camara dos Deputados, concernente aos interesses da economia nacional em connexão com o problema financeiro.

Como V. Ex. verá, são claramente definidos os intuitos que motivaram a nossa attitude, e, nos dirigindo a V. Ex., visamos apenas apresentar ao digno chefe da nação as homenagens de nosso profundo respeito e grande apreço.

Temos a maior confiança na acção patrioticamente superior de V. Ex. para vencer as difficuldades excepcionaes do momento, e mais uma vez offerecemos a V. Ex. a sincera collaboração de nossos melhores esforços. Attenciosas saudações. (AA.) — Pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, J. G. Pereira Lima, Augusto Ramos e Sampaio Corrêa; pelo Centro Industrial do Brasil, Gabriel Osorio de Almeida; pela Sociedade Nacional de Agricultura, Miguel Calmon du Pin e Almeida; pela Camara do Commercio Internacional do Brasil e pelo Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, Domingos da Silva Pinho; pelo Centro Commercial de Cereaes, Luiz Baptista Lopes; pelo Centro do Commercio de Café, Bernardo de Oliveira Barbosa; pelo Club de Engenharia, Paulo de Frontin; pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, Joaquim Telles, e pela Federação das Associações Commerciaes do Brasil, João Severino da Silva."

Desastre nos suburbios

Com a cabeça esmagada por um trem

A's 13 1|2 horas, quando o Sr. Augusto Eugenio Celestino, branco, casado, empregado da Light, residente á rua Ceará n. 15, atravessava a linha na estação de S. Francisco Xavier, foi colhido por um trem de lastro, que o matou, esmagando-lhe a cabeça. Com permissão da policia do 18º districto, o cadaver foi para a residencia da familia, áquella rua.

A Camara em sessão

A sessão de hoje, da Camara dos Deputados, foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu e secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

Lida e approvada a acta e lido o expediente, o Sr. Costa Ribeiro occupou a tribuna para defender a administração de Pernambuco das accusações que ora se lhe fazem, as quaes, diz o orador, são improcedentes. O Sr. Costa Ribeiro faz, então, a apologia do governo do Sr. Dantas Barreto e do do Sr. Manoel Borba. O Sr. Erasmo de Macedo apartea favoravelmente ao Sr. Dantas.

O Sr. Costa Ribeiro diz que não procedem referencias feitas ao governo de Pernambuco pela demora do pagamento de prestação de um emprestimo, o que foi feito de accordo com interpretação do governo federal.

O orador termina accentuando que o seu Estado, embora soffrendo, como todos os outros, as consequencias da crise economica universal, vive em paz e na prosperidade, graças ao clarividente patriotismo e á dedicação de seus filhos que têm tido, ultimamente, a responsabilidade da sua administração.

Fala, em seguida, o Sr. Mauricio de Lacerda sobre a situação internacional do Brasil em face da conflagração do mundo occidental. O orador condemna a nossa attitude de impassibilidade deante da brutal violação da neutralidade da Belgica e da Grecia por austro-allemães e alliados. Passa, então, o orador a estudar a situação dos representantes das nações em guerra dentro do nosso paiz, condemnando varios actos do Sr. Bouilloux Lafont, como o caso da "varia" do "Jornal do Commercio" relativa á sua conferencia com o chefe da nação.

O Sr. Mauricio de Lacerda narra o modo pelo qual o Sr. Lafont veiu a se apossar do "Jornal", para defesa dos interesses de banqueiros, que elle representa.

Esgotada a hora do expediente o orador prometteu proseguir amanhã, a falar sobre o thema que esboçou, desenvolvendo, então, considerações em prol da conferencia do senador Ruy Barbosa, em Buenos Aires, sobre os novos conceitos do direito internacional. Passando-se á ordem do dia e não havendo numero para votação, foi encerrada, sem debate, a discussão da materia a isso destinada e levantada a sessão ás 14 e meia horas.

DECRETOS DA FAZENDA

O Sr. ministro da Fazenda nomeou: o 4º escripturario da Alfandega do Maranhão Manoel Ferreira Pinto Garrido para 4º da Alfandega da Bahia; o 4º da Delegacia Fiscal do Pará Amaro Barreto Sobrinho para 2º da Delegacia Fiscal do Rio Grande do Norte; aposentou o marinheiro da Alfandega do Recife José Gonçalves Lima.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

Passa hoje o segundo anniversario da declaração da guerra pela Austria á Servia

Ha dous annos, no dia de hoje, a Austria Hungria declarou guerra á Servia. Depois de uma preparação intensiva para a guerra, durante um quarto de seculo, a Allemanha, ou antes o kaiser, porque é elle o Genio do Mal — julgou azado o momento para satisfazer as ambições teutonicas pela reducção do mundo, colhido de surpresa na sua boa fé, a vasallo humilde da Gross Deutschland. Foi o crime de Serajevo o desejado pretexto para conflagrar a Europa. O ultimatum austriaco exigiu da Servia as maiores humilhações que até hoje uma nação exigiu de outra. A Servia, esgotada por duas guerras, embora victoriosas, cedeu a quasi tudo, porque não podia enfrentar a sua poderosa e orgulhosa visinha. Não ceder, seria o suicidio voluntario; ceder totalmente, seria a vergonha. Mas o governo de Vienna, incitado pelo de Berlim, não transigiu e exigiu a submissão completa. Depois, sabe-se o que succedeu. A todas as propostas conciliatorias, de Vienna e de Berlim responderam com evasivas primeiro e com recusas formaes depois. Os esforços dos pacifistas foram inuteis. A Allemanha e a Austria não recuavam deante dos horrores da conflagração. Os dous annos de guerra que atravessou o mundo, com os seus milhões de vidas perdidas, com as suas mais florescentes regiões arrasadas, com os seus maiores monumentos do genio humano destruidos, com todos os direitos conculcados, com todas as conquistas da civilisação perdidas — chegam até demasiadamente para tornar execraveis para toda a humanidade e por todos os seculos os responsaveis directos pela maior catastrophe que até hoje se abateu sobre o mundo.

OS JORNAES DE PARIS E DE LONDRES COMMEMORAM A DATA DE HOJE

LONDRES, 27 (A NOITE) — Os jornaes desta capital, como os de Paris, commemoram o segundo anniversario da declaração da guerra da Austria-Hungria á Servia e salientam, ainda uma vez, as responsabilidades immediatas que a Allemanha e a Austria têm na conflagração.

Os jornaes recordam que a Servia está actualmente sob o dominio dos seus inimigos, mas manifestam todos a confiança de que em breve será restituida ao povo sérvio a sua patria, maior e mais livre do que ella será, e cmplamente indemnisada dos soffrimentos passados pelo castigo infligido aos inimigos communs.

A OFFENSIVA RUSSA

Os allemães foram de novo obrigados a sustar a offensiva no sector de Riga — O exercito de von Linsingen novamente derrotado no sul da Volhynia — As difficuldades creadas pelo grande numero de prisioneiros feitos pelos russos — Quantos prisioneiros fizeram os russos

LONDRES, 27 (A NOITE) — Resumo dos communicados russos expedidos de Petrogrado hontem de noite e hoje de manhã:

"Não é verdadeira a allegação do communicado allemão de que os allemães tivessem contido as nossas tropas a noroeste de Baratchk. Tomámos ali algumas trincheiras inimigas, fizemos prisioneiros e apoderámo-nos de importantes despojos.

Os allemães repetiram os seus ataques na região de Kemmern, no sector de Riga, sendo novamente repellidos. Entre mortos e feridos o inimigo abandonou naquella região mais de 500 soldados. Em todo o sector de Riga os allemães estão usando em larga escala balas "dum-dum". Foi completamente dominada a offensiva de von Hindenburg, que durou apenas um dia. Retomámos a direcção tactica das operações.

Na Volhynia, ao sul, fronteira com a Galicia, continuamos a fazer grande pressão sobre os austro-allemães que por toda a parte se retiram. Nas proximidades do Slonka, que atravessámos em diversos pontos, derrotámos pela terceira vez, num mez, as tropas allemãs do general von Linsingen, fazendo mais 3.900 soldados e 63 officiaes prisioneiros. Tomámos tambem cinco canhões de diversos calibres, algumas dezenas de metralhadoras e abundantes provisões e munições. Com outros 4.000 austriacos que aprisionámos na Galicia, o numero de prisioneiros capturados a 25 do corrente excede de 10.000.

Os numerosos grupos de prisioneiros que quasi diariamente são capturados e que devem ser retirados para o interior, difficultam os transportes.

Esta allegação não obedece a nenhuma fantasia. O proprio estado-maior reconhece que já aprisionámos 100.000 austro-hungaros. Nega que tivessemos feito, desde 5 de junho, 266.000 prisioneiros, allegando que numa frente de tresentos kilometros, tinham ainda menos tropas. Esses prisioneiros ainda se encontram, na sua maioria, nos acampamentos proximos a Kiew e Moscou, onde os diplomatas neutros podem constatar a sua presença. Quando iniciámos a nossa offensiva, nos começos de junho, os austro-hungaros tinham na frente léste, segundo os melhores calculos e declarações dos proprios prisioneiros, entre 650.000 e 800.000 homens."

A ITALIA NA GUERRA

A actividade aerea dos italianos — Bombas sobre os hangares austriacos e uma corôa e proclamações no Trentino

LONDRES, 27 (A NOITE) — Os aeroplanos italianos lançaram, com exito, numerosas bombas sobre os hangares austriacos, nas proximidades de Durazzo.

Um aeroplano italiano tambem fez um "raid" sobre a região do Trentino, onde morreu o ex-deputado austriaco Battisti, quando combatia ao lado dos italianos. No logar em que caiu Battisti, o aviador italiano deixou cair uma corôa com uma fita tricolor, e tambem innumeras proclamações annunciando á população civil daquella zona os novos successos italianos e promettendo-lhe a sua breve libertação do dominio austriaco.

A NAVEGAÇAO SUBMARINA

Os jornaes de Nova York commentam largamente os successivos adiamentos da partida do «Deutschland» — Um navio inglez á procura do submarino — As cautelas do governo norte-americano

NOVA YORK, 27 (A NOITE) — O submarino allemão "Deutschland" não partiu ainda de Baltimore, nem se sabe quando partirá.

O "New York Herald", referindo-se á permanencia do "Deutschland" em aguas norte-americanas e aos successivos adiamentos da sua partida, escreve:

"O "Deutschland" não partiu nem parte. Isso faz-nos recordar aquelle ladrão da anedota, que, entrando numa casa e sendo apanhado pelos donos, respondeu que não sairia de lá emquanto não... conseguisse escapar sem ser visto. Pois si o "Deutschland" terminou o seu carregamento e si não receia, como dizem os germanophilos, os navios alliados, por que não parte?"

Outro jornal diz que o adiamento da partida do "Deutschland" obedece a fins muito occultos. Tudo isso de carga é historia, é comedia. Ha outros propositos occultos, que em breve serão conhecidos.

O decano dos compositores francezes

Saint-Saëns chegará amanhã

E' esperado amanhã, a bordo do "Darro", o grande compositor francez Camille Saint-Saens, que já nos deu a honra da sua visita ha mais de 17 annos e que, apezar dos seus oitenta e um annos, continua a ser o intrepido e incançavel viajante que tem sido durante toda a sua longa existencia.

Saint-Saens ao orgão

Saint-Saens é hoje o representante mais autorisado da escola classica franceza, cujos caracteristicos são a clareza, o justo equilibrio, a sobriedade, a elegancia e tambem o espirito. A sua obra, tão volumosa quanto variada, abrangendo todos os generos, a simples melodia vocal como a opera, a musica de camera como a symphonia e o poema symphonico, a musica religiosa e o oratorio, denota um conhecimento eminentemente musical. Não ha em toda ella nem "maladresse", nem series de accordes forçados, duros, nem dissonancias por demais ousadas, nem idéas por demais revolucionandas. Toda ella é o reflexo de um trabalho bonito, fluente, cheio de engenho, consequencia dos seus profundos conhecimentos artisticos. E' muito raro encontrar na sua obra a violencia, o conflicto das paixões, embora elle saiba por vezes impressionar, como no segundo acto de "Samsão e Dalila".

Saint-Saens tem, como os classicos, grande predilecção pela simplicidade e a naturalidade. Nota-se-lhe o receio de sair dos limites em que, a seus olhos, a musica deve ficar circumscripta. Elle evita o estylo empolado, os excessos polyphonicos, o desregramento das modulações. Elle procura sempre conduzir-nos por caminhos desbravados a regiões amenas, em que ha muita luz. Tendo a concepção rapida, as idéas brotam-lhe de um só jacto e desenvolvem-se immediatamente. Essas idéas são, em geral, curtas e mesmo um tanto seccas, mas o compositor sabe transformal-as em combinações as mais variadas. Elle escreve uma partitura, observa um critico, como escreveria uma carta, um artigo ou como resolveria um problema. Musico de grande talento, artista possuindo dotes extraordinarios, espirito independente, elle não ousou, entretanto, enveredar pelo caminho das reformas capitaes. Ninguem lhe poderá contestar, porém, a gloria de ter sido um dos promotores em França do movimento musical no dominio instrumental.

Saint-Saens não é um genio impetuoso que leva de vencida tudo quanto encontra deante de si. Elle não desperta sensações fortes. Seu escopo ainda assim é dar á obra de arte a sua maxima belleza. Abordando com a mesma facilidade os generos mais diversos, elle conserva em todos elles uma personalidade incontestavel e incontestada. Contrapontista excellente, elle cultiva com egual facilidade e felicidade a musica pittoresca e o espirito da sua conversação transparece tambem ás vezes na sua musica. Gounod disse delle: "Elle escreveria, á vontade, uma obra a Rossini, a Verdi, a Schumann, a Wagner". Na melhor boa fé deste mundo, o autor do "Fausto" julgava assim dirigir a Saint-Saens o maior dos elogios, sem se lembrar que assim lhe negava a personalidade.

O autor de "Samsão e Dalila", que ouviremos este anno em francez, foi um pequeno prodigio; mas, felizmente, escapou á sorte reservada geralmente aos pequenos prodigios, que, á medida que vão crescendo vão tambem perdendo o talento. Saint-Saens resistiu ás fraquezas que acompanham geralmente a eclosão de um talento apparecendo na aurora da vida, como escreve Hugues Imbert; tinha nelle a força necessaria para vencer a atrophia que é a consequencia do aquecimento excessivo de uma natureza precoce. Nascido em Paris, elle tem o espirito vivo e caustico, e a "blague" do garoto parisiense. Aos tres annos, toma sua primeira lição de piano. Dotado de memoria prodigiosa, aprendeu com incrivel facilidade as partituras mais complicadas, os tratados mais arduos. Aos 14 annos obtinha o segundo premio de piano no Conservatorio de Paris, e aos 16 o primeiro. Pianista consummado, tornou-se depois organista notavel. Aos 19 annos conseguiu fazer executar a sua primeira symphonia em "mi" bemol. Em 1859, Hans de Bulow, genro de Liszt, escrevia sobre Saint-Saens, que tinha então 24 annos: "Não ha monumento artistico de qualquer paiz, escola ou época, que Saint-Saens não tenha estudado a fundo. Quando chegámos a falar das symphonias de R. Schumann, fiquei muito surprehendido de o ver transcrevel-as para piano com facilidade e exactidão taes, que fiquei atarantado, comparando essa memoria prodigiosa com a minha, com que fazem, entretanto, tanto barulho... Conversando com elle, vi que cousa alguma lhe era estranha, e o que o engradecia a meus olhos era a sinceridade do seu enthusiasmo e a sua grande modestia". E dizer que Saint-Saens não conseguiu obter o chamado premio de Roma!...

Uma grande franqueza de natureza, um appetite das cousas da arte, da sciencia mesmo (pintura, litteratura, mathematica, astronomia), em uma palavra, de tudo que é intelligente, uma alegria cheia da "blague" do "gavroche", prorompendo de modo imprevisto um grande coração e uma viva sensibilidade, sob apparencias frias e seccas, que lhe valeram numerosas sympathias, eis, segundo H. Imbert, o retrato moral de Camille Saint-Saens.

Inaugurou-se a estatua de Mons. Olympio Campos

ARACAJU', 27 (A NOITE) — Foi inaugurada a estatua de monsenhor Olympio Campos, assistindo a esse acto o Sr. presidente do Estado e o mundo official. As continencias foram prestadas pelo regimento de policia.

A FAVOR DO MARCO

Um projecto contra a black-list

E' este o projecto de lei que os Srs. Dunshee de Abranches, Rafael Cabeda e Valois de Castro vão apresentar á Camara dos Deputados contra a "black-list":

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — O poder executivo, na conformidade das attribuições que lhe competem, não consentirá que continuem a representar as suas nações junto ao governo brasileiro os agentes diplomaticos e consulares que, por publicações na imprensa, circulares, cartas ou outro qualquer meio, procurarem directa ou indirectamente cercear a liberdade de commercio estatuida na Constituição federal e assegurada a nacionaes e estrangeiros residentes na Republica.

Paragrapho unico — Para que essa providencia seja tomada, além das informações colhidas propriamente pelo poder publico, bastará a exhibição feita ao mesmo poder por qualquer particular de prova plena dos actos ou factos acima referidos.

Art. 2º — Fica prohibido estabelecerem em qualquer contrato commercial a exclusão de comprar ou vender effeitos commerciaes a pessoas de determinadas nacionalidades.

Art. 3º — O poder executivo poderá retirar a personalidade juridica a toda a sociedade nacional ou estrangeira que exclua, com proposito deliberado, em suas relações com o publico, tratar operações ou negocios com pessoas de uma nacionalidade determinada e pela unica razão dessa nacionalidade.

Art. 4º — Da data da publicação da presente lei fica prohibida no territorio nacional a propaganda publica e privada, afim de se não comprar ou vender, de se não terem relações commerciaes com pessoas de determinada nacionalidade. Os infractores incorrerão, na primeira vez, na multa de 5:000$000, e na reincidencia, na de 10:000$000.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario."

Medeiros e Albuquerque

Telegramma de hoje informa que o nosso illustre collaborador não partiu pelo "Oronsa", como era sua intenção, tendo tomado passagem no "Liger", que deve zarpar no proximo dia 5 de agosto.

A nossa neutralidade e a conferencia Ruy

Um artigo do Sr. Oliveira Lima

RECIFE, 27 (A. A.) — O Dr. Oliveira Lima publica no "Diario de Pernambuco" um artigo sob o titulo "A nossa neutralidade", no qual diz que o bom senso mineiro que nos está governando acaba de soffrer uma investida tremenda, que serviu para provar a sua solidez. Por mais poderoso que fosse o ariete empregado contra elle — não ha mais terrivel que um discurso de Ruy Barbosa — não conseguiu abrir brécha. Os que foram recorrer a essa arma forjada para outros fins, experimentaram decepção tão grande, quanto foi grande a sua impaciencia em precipitar o paiz numa aventura arriscada e ingloria. A nossa neutralidade prosegue inalteravel, como é da nossa conveniencia, como é de justiça.

O voto do Congresso traduz uma homenagem de admiração, a quem a merece; não significa o convite ao governo para adoptar uma attitude parcial, contraria aos seus principios e seus interesses. Faltam ao Congresso na gestão das relações externas as attribuições de caracter executivo, que possue o Senado americano na elaboração dos tratados internacionaes.

Ruy Barbosa não podia fazer a sua conferencia como embaixador; fel-a como pensador e jurista, cujas opiniões não carecem de chancella, como as do diplomata. Dir-se-á impossivel, no momento apontado, separar as duas personalidades. Ruy Barbosa tem magia para mais.

"Nem carece allegar que foi na sua missão muito mais embaixador do governo e que o governo e a nação se acham neste ponto em situação de divorcio."

A allegação não seria verdadeira, pois o Brasil está de preferencia com o bom senso mineiro; não quer sair da posição de neutralidade benevola.

Sabemos que se trata pura e simplesmente da luta pela hegemonia politica pela preponderancia economica. Brigas de familias por motivo de partilhas; velhos odios, passados aggravos.

Devem os de fóra abster-se de toda a intromissão. Não devemos, por palavras e ainda menos por invectivas, atiçar o incendio que lavra.

Souza Dantas não é ministro interino do Exterior para seguir as opiniões particulares de Ruy Barbosa; si assim procedesse deveria ceder-lhe o logar, uma vez que o presidente se subordinasse á mesma orientação, que o ministro fixa na politica dos embaixadores. Os pensadores e juristas gosam de plena liberdade, ficando, porém, sujeitos á discussão os seus conceitos.

Não admitte que os allemães sejam os unicos denunciados á execração publica contra o direito das gentes e os attentados que têm sido e continuarão a ser praticados dos dous lados.

Si os "Zeppelin" têm devastado cidades inglezas, os aeroplanos francezes, antes da guerra, despejavam bombas sobre Nuremberg. Si os allemães usaram de gazes asphyxiantes, os francezes inventaram as "flechettes", não autorisadas pela Convenção de Haya. Si os submarinos allemães alvejaram navios mercantes e navios de passageiros, a Inglaterra oppoz-se ao transporte de medicamentos para os feridos allemães, remettidos pela Cruz Vermelha Americana e quer reduzir á fome combatentes e não combatentes, a população inteira de dous grandes paizes.

O Brasil como paiz neutro tem tido mais a soffrer nas suas relações mercantis dos alliados, que exercem a soberania nos mares, que dos imperios centraes.

E' isto uma razão para romper contra os alliados? Não bastarão os protestos diplomaticos fundados justamente na nossa neutralidade? Si não rompemos assim contra aquelles de quem temos queixas pelos embaraços causados ao nosso desafogo mercantil, por que romperiamos contra aquelles de quem, pelas circumstancias existentes, não podemos receber aggravos?

A nossa neutralidade póde ser acoimada de insufficiente pelos que querem prestar aos paizes de sua sympathia um apoio que nos não cabe prestar como paladinos, um tanto ridiculos, de um direito que todos espesinham, sendo nós um paiz com que toda a Europa, egualmente, mantém cordiaes relações.

O dia de amanhã é fatalmente de paz. A nossa neutralidade actual será por todos louvada, porque não foi indifferença, foi deliberada e imparcial.

Uma tocante scena no Thesouro

TANTO TRABALHO PERDIDO !

UMA VELHINHA VICTIMA DA IGNORANCIA

Uma scena tocante desenrolou-se hoje, pouco depois do meio dia, no Ministerio da Fazenda. Uma senhora edosa, trajando pobremente, de physionomia abatida, indagando, ao entrar pela porta principal do Thesouro, onde ficava o gabinete do Sr. Calogeras, subiu, a custo, a escadaria que dá accesso ao salão nobre do ministerio.

—Desejava falar ao Sr. ministro, disse ella ao continuo que a interrogou.

—Hoje não é dia de audiencia. Volte outro dia, o Sr. ministro não attende a ninguem, só a senadores e deputados.

A pobre senhora, lamentando-se da sua sorte, poz-se a chorar convulsivamente.

Cercaram-n'a.

—De que se trata? perguntaram.

—Eu lhes conto. Resido no interior de São Paulo, sou viuva e ha algum tempo que guardo umas economias. Consegui juntar 500$. Ha cerca de um mez, lutando com as maiores difficuldades de vida, tive necessidade de recorrer ás minhas economias. Fui informada de que devia trocar as notas que guardava, fruto de meu trabalho, por serem velhas. Não podendo vir ao Rio pedi a um amigo de confiança que se encarregasse daquelle serviço. Elle partiu immediatamente. Com anciedade aguardava o seu regresso. Tinha urgente necessidade do dinheiro para solver compromissos.

Infelizmente, meu senhor, continuou a pobre velhinha, nada me adeantaram as economias que fiz. O meu amigo chegou e deu-me a triste nova de que indo á Caixa de Amortisação, ahi o informaram de que as notas que apresentara já estavam ha muito recolhidas. Aqui estão ellas. Como vê, picotadas pela Caixa. São as minhas notinhas, as minhas ricas notinhas. Vinha trazel-as ao Sr. ministro e pedir-lhe que as trocasse; eu preciso, muito mesmo, estou doente, sou uma pobre viuva necessitada e não tenho a quem recorrer.

—Mas o Sr. ministro ainda não chegou, disse-lhe um funccionario do Thesouro.

—Eu o espero lá fóra.

E pouco depois a pobre velhinha repetia a sua triste historia ao Sr. Calogeras á porta do Thesouro.

S. Ex. commoveu-se, e não podendo attendel-a, deu-lhe uma esportula, segundo informações colhidas no Thesouro.

E a pobre velha, Angela Cacchiatto, de nacionalidade italiana, retirava-se, cheia de dor e de miseria.

A velhinha Carmen esteve tambem na policia chorando a sua desdita e pedindo ao 3º delegado auxiliar que lhe fizesse restituirem o dinheiro.

O Dr. Armando Vidal explicou-lhe que nada podia fazer a policia.

As festas em honra de Ruy Barbosa

A commissão autorisada a agir na organisação das festas em homenagem a Ruy Barbosa, composta dos Srs. Adolpho de Brito, Arthur Fernandes, Amando França e Accacio de Lannes, entender-se-á hoje com as emprezas cinematographicas e theatros, afim de dedicar os espectaculos da vespera da chegada do eminente embaixador Ruy Barbosa, em homenagem a S. Ex., revertendo uma percentagem da renda em beneficio das seguintes instituições: A. de Protecção e Assistencia á Infancia, Associação Protectora dos Animaes, Liga Brasileira contra a Tuberculose, Liga contra o Analphabetismo e A. Naturista Brasileira.

Tomarão parte no grande prestito, segundo communicação recebida pela grande commissão, uma representação de alumnas da Escola Normal e uma commissão do Club Tenentes do Diabo.

— Tambem a Liga Fluminense contra o Analphabetismo, conforme resolução tomada na ultima reunião, tomará parte na grande manifestação a ser feita ao nosso embaixador em Buenos Aires.

Representarão a Liga Fluminense na recepção ao notavel brasileiro os seguintes membros da directoria: Drs. Teixeira Leite, Everardo Backeuser e Luiz Palmier, professor Vieira da Rocha, major Ricardo Barbosa, J. Demoraes, Alaliba Lepage, Drs. Ramon Alonso e Dorotheu Radani.

— Na recepção ao Sr. senador Ruy Barbosa, o Club dos Funccionarios Publicos Civis se fará representar pela seguinte commissão: Drs. Lindolpho Camara, Rubem Tavares e Genulpho de Oliveira Lima, major Carlos Alberto do Espirito Santo, coronel Manoel Pinto da Fonseca, Julio Henrique Carmo e José de Souza Martins.

— A Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches far-se-á representar no desembarque, nesta capital, do conselheiro Ruy Barbosa, pela sua directoria e grande numero de associados, e tendo por delegado especial o deputado Nicanor Nascimento.

—O Curso Normal de Preparatorios, hoje reunido, resolveu fazer-se representar na chegada do senador Ruy Barbosa, por uma commissão composta dos estudantes Emilio Vianna, Decio Rosa e Mario Pinto de Amaral.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

Bem feito...

CAIU... POR ESPERTO

Raymundo Fernandes, burguez socio de sociedades humanitarias, co-proprietario do hotel Rio-Minho, da rua Alice Figueiredo n. 80, estava, á tarde, na praça da Bandeira, a pensar nos seus negocios e na sua vida... De repente, sente-se tocado no hombro: volta-se e dá de cara com tres risonhos cavalheiros, que o cumprimentam, amavelmente.

Entretem-se uma palestra, em que, quem menos fala é o Fernandes.

Propostas de negocios, referencias a lucros grandes, uma porção de cousas e zás... o Fernandes recebe sete contos de réis dos tres e dá-lhes um conto e quinhentos mil réis.

Momentos depois o Fernandes verifica que os sete contos são falsos e corre á delegacia do 15º districto e a dar parte ao commissario de dia, dizendo-se roubado... E o Fernandes, burguez, pacato, bom cidadão, contou que fôra illudido na sua boa fé e que, apenas, pretendeu prestar um serviço aos tres cavalheiros que não conhece...

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Central, o Lloyd e o Caes do Porto sociedades anonymas

Como será recebido o projecto Bento de Miranda

O deputado Bento de Miranda apresentou hontem, afinal, o seu projecto de arrendamento do Lloyd, da Central do Brasil e do cáes do porto. Sobre o destino desse projecto, ouvimos rapidamente varios deputados.

O Sr. Ribeiro Junqueira não quiz dar a sua opinião sobre elle. E' uma questão importantissima, que depende de longo estudo. Mas apezar disso, não hesita em dizer que é favoravel á idéa, pois S. Ex. é contra o Estado monopolista.

—Demais, accrescentou o Sr. Junqueira, a Central, bem como as demais empresas visadas pelo projecto, são um viveiro de empregos, que custam á União sacrificios enormes. E' preciso pôr-se um termo nessa situação de verdadeira anormalidade.

Outro membro da bancada mineira, que não está de accordo com a actual organisação da Central, é o Sr. Senna de Figueiredo. Não é, entretanto, pelo projecto Bento de Miranda. Pensa S. Ex., que o ideal seria emancipar a Central á semelhança do que se dá com o Lloyd Brasileiro. Mas com fundas modificações. Ficaria a Central inteiramente autonoma, e em vez de distribuir dividendo, como quer o projecto em questão, pelos accionistas, empregar a renda relativa a esse dividendo em construcções de ramaes, melhoramentos, etc. A Central passaria, então, a viver dos seus proprios recursos.

O Sr. Gonçalves Maia, esse é a favor do projecto até á medulla.

—Sempre combati o Estado como industrial, explicava-nos S. Ex. No Brasil, com maior razão, porque nós temos exemplos bem frisantes do que é a ingerencia do governo em empresas como a Central, o Lloyd, o cáes do porto, o Telegrapho, etc. Apoio, pois, o projecto Bento de Miranda, como uma medida de moralidade administrativa.

E o Sr. Gonçalves Maia, gallofando, terminou:

—E' uma idéa magnifica constituir-se a Central, o Lloyd e o cáes do porto em sociedade. Sou até extremado de mais nesse assumpto: o proprio governo brasileiro deveria ser organisado em sociedade anonyma, contando que o Brasil ficasse como o maior accionista!

Um que é contra: o Sr. José Bonifacio.

—E V. Ex. não poderia...

—Não digo nada. Sou contra.

—Mas...

—Pois é: sou contra.

—E...

—Não digo por que sou contra. Sou contra porque sou contra!

A exploração do porto do Recife

O Sr. ministro da Viação enviou ao seu collega da Fazenda, para que S. Ex. dê parecer, o projecto de regulamento para exploração do porto do Recife.

Um deputado estadual pelo Amazonas acciona a União

Perante o juiz federal da 2ª Vara, Dr. Pires e Albuquerque, propoz o Dr. Adolpho José Moreira uma acção ordinaria contra a Fazenda Nacional, para o fim de condemnal-a a pagar-lhe determinada quantia, a que entendia ter direito, allegando o seguinte:

Exercendo cumulativamente as funcções de engenheiro de 2ª classe da Inspectoria Federal das Estradas, com exercicio no 2º districto, e as de deputado estadual pelo Amazonas, o governo, "por intermedio de seis funccionarios do Ministerio da Viação", conforme diz textualmente a petição, resolveu não lhe pagar quaesquer vencimentos fóra dos periodos das sessões da Assembléa Legislativa do Estado, exigindo, para isso, sua apresentação á repartição onde trabalhava como engenheiro. Por isso, entendia que a Fazenda lhe devia pagar esses ordenados, mais os juros da móra e custas, e propoz a presente acção.

Intimada a Fazenda Nacional a assistir ao feito, esta se defendeu, contestando as pretenções do autor, em 15 de julho de 1914. Desta data até 13 de abril de 1915, deixou o autor paralysada a acção, motivando que o juiz, em sentença de hoje, considerando perempta a instancia, julgasse nullo todo o processado, desde a citação da Fazenda para defender-se.

A politica de Matto Grosso

Esteve á tarde em conferencia com o Sr. presidente da Republica o senador Azeredo. Essa conferencia versou sobre a politica de Matto Grosso.

Barbaro attentado em Iriritimirim no E. Santo

ARAGUAYA, 27 (A NOITE) — No logar denominado Iriritimirim, entre Araguaya e Mathilde, houve hontem, pelas 19 horas, um barbaro attentado, praticado por Augusto Tavares contra Manoel Francisco, brasileiro, solteiro e que trabalhava na turma da Leopoldina Railway, onde era conhecido por homem ordeiro e trabalhador. Manoel Francisco dirigia-se á casa de um seu camarada que estava doente, para visital-o. No momento em que batia palmas para que lhe abrissem a porta, foi esta aberta e Francisco alvejado por um tiro de pistola "Mauser", que o prostrou por terra.

Foram avisadas do crime as autoridades policiaes, sendo o ferido transportado para Victoria. O criminoso ainda está em liberdade.

A administração da Central impressionada com os desastres nas cancellas

A directoria da Central do Brasil tem recebido, ultimamente, repetidas reclamações contra o facto de, em algumas estações dos suburbios, os guardas-cancellas se descuidarem dos seus postos, não exercendo rigorosa vigilancia á approximação dos trens.

Attendendo áquellas reclamações, a directoria da Estrada mandou proceder a uma fiscalisação severa no sentido de apurar o caso, verificando-se que alguns dos referidos empregados se fazem até rodear, durante o dia ou a noite, de pessoas de suas relações, com as quaes se entretêm palestrando, tendo consequentemente desviada a sua attenção de um serviço tão importante. Assim, determinou a directoria que d'ora avante seja esse trabalho fiscalisado com rigor, punindo-se immediatamente ao guarda-cancella que deixar de exercer a vigilancia necessaria.

Nesse sentido foi distribuida a todos os agentes uma circular.

Absolvidos de crime de moeda falsa

O juiz da 1ª Vara Federal Dr. Raul Martins absolveu, por falta de provas, Amaro Firmino Corrêa e Pedro de Oliveira Ramos, contra os quaes foi instaurado processo por crime de moeda falsa.

O orçamento da receita municipal

A commissão continúa a trabalhar

A commissão de funccionarios municipaes incumbida de estudar e propor modificações no orçamento da receita da Municipalidade continúa a desempenhar-se dessa tarefa, mão grado a exiguidade de tempo que lhe foi concedido para o estudo desse importante assumpto. Ella tem desenvolvido a sua acção no sentido de simplificar, tanto quanto possivel, as tabellas de impostos, actualmente verdadeiras charadas, já não diremos para os contribuintes, mas para os proprios funccionarios. Para dar uma idéa do que tem feito, nesse sentido, a commissão, é bastante dizer que tabellas, agora com quatro e cinco columnas de algarismos, ficarão, a vingar a sua proposta, reduzidas a uma e duas! Quanto á reducção de impostos, tem a commissão proposto a de algumas classes, cuja taxação ella julga excessiva, ao mesmo passo que procura tornar effectiva a de outros, já decretados, mas cuja arrecadação é feita irregularmente, como, por exemplo, os impostos territorial e de calçamentos. Outros ha que são mais fortemente taxados: os impostos das casas de jogo de bicho — conhecidas por "casas de cartões postaes"...

VAE DESCANSAR...

O Sr. presidente da Republica assignou na pasta da Viação, decreto aposentando o Dr. Alfredo Nabuco de Araujo Freitas, no cargo de engenheiro fiscal de 1ª classe, addido á Inspectoria Federal das Estradas.

Um desordeiro desfecha varios tiros contra um guarda-jardim

Na praça da Republica, á tarde, por um motivo futil, um homem tentou assassinar outro, só não o conseguindo por um acaso. Frederico Bruno Chanan, nacional, de 22 annos, em companhia de outro individuo, ia penetrar no jardim daquella praça, quando foi objectado pelo guarda, Alexandre Duarte, de que não podiam fazel-o por estar o companheiro de Frederico sem paletot. Isto exasperou os dous, tendo Frederico sacado de um revólver e o detonado varias vezes contra o guarda.

Os tiros, porém, erraram todos o alvo. O criminoso, fugindo, tomou um automovel, cujo "chauffeur", que presenciara a scena, prendeu-o.

O facto, que provocou grande escandalo, chegando o transito de bondes a ser interrompido pela massa popular que logo se agglomerou, terminou na delegacia do 11º districto, onde Frederico foi autuado em flagrante.

As eleições federaes no districto

Serão a 1 de setembro

O Sr. ministro da Justiça marcou para o primeiro dia do mez de setembro a eleição para o preenchimento de duas vagas de deputados e uma de senador, pelo Districto Federal.

Para adquirir pratica

O Sr. director de Instrucção Municipal permittiu que D. Zulmira Cesar de Andrade, auxiliar da secção feminina do Patronato de Menores, frequente o Jardim de Infancia Campos Salles, afim de adquirir a pratica necessaria para dirigir um estabelecimento identico que o Patronato pretende crear.

Um accôrdo economico entre a Hespanha e Portugal?

MADRID, 27 (Havas) — Annuncia-se para breve a chegada a San Sebastian dos ministros portuguezes das Finanças e Negocios Estrangeiros, Srs. Affonso Costa e Augusto Soares.

Os estadistas lusitanos conferenciarão com os membros do governo hespanhol, ácerca de diversas questões, entre as quaes avultam as de caracter economico.

Furtou sessenta contos ha oito annos e foi preso agor

Ha muito foi condemnado, a oito annos, o individuo Manoel Pereira de Oliveira, que furtou da firma Barbosa Albuquerque & C., por estratagemas habilidosos, cerca de 60 contos.

Apolicia procurou-o por toda parte, infrutiferamente. Esta tarde, o agente da 1ª delegacia auxiliar, Paula Reis, descobriu que o criminoso voltara de Portugal, onde se refugiara e prendeu-o na rua Gonçalves n. 32, em Catumby.

Manoel Pereira de Oliveira, que já se julgava esquecido pela policia, foi mandado para a Casa de Detenção, á disposição do juiz que o condemnou. Não estará prescripto o crime de Manoel? E' o que se vae saber. O Dr. Leon Roussoulières, em officio, participou á justiça a prisão do condemnado.

Desligado da Alfandega

Foi desligado hoje do serviço da Alfandega o conferente Nestor da Cunha, que foi nomeado director dos "colis postaux" de São Paulo.

Depois de ter obtido o interdicto, foi comndenado nas custas

Contra a Prefeitura Municipal requereu e obteve do juiz federal da 1ª Vara um interdicto prohibitorio o Sr. José Avelino Lopes, que allegava, fundamentando seu pedido, pretender a municipalidade cobrar impostos dos predios ns. 50, 52, 54 e 56, em lotes, da rua Soares, em S. Christovão, os quaes pertenceram á Companhia Melhoramentos do Brasil, cessionaria do Banco Auxiliar, e, assim, por decretos de 1879, 1890 e 1905, estavam taes propriedades isentas de taes pagamentos. Concedido, porém, o interdicto, não compareceu o autor á audiencia do Dr. Raul Martins, para accusar a citação á ré. E por falta desta accusação, o juiz absolveu hoje a municipalidade da instancia e condemnou o autor nas custas.

Os novos alumnos militares portuguezes

LISBOA, 27 (A. A.) — Foram mandados apresentar ao commandante, general Moraes Sarmento, os novos alumnos da Escola Nacional de Guerra.

O suicidio da praia do Flamengo

Até ás 13 horas não havia sido estabelecida a identidade do suicida da praia do Flamengo, facto que noticiamos em outro logar. O major Bruce, administrador do necroterio da policia, em minucioso exame que fez no cadaver, examinando-lhe as roupas, verificou serem ellas americanas, pelo formato e outras particularidades, dahi suppondo-se que seja elle algum estrangeiro aqui aportado.

O nome encontrado na camisa é H. Vereza. Por parecer tratar-se de pessoa de posição foi o cadaver collocado na geladeira especial do necroterio, para aguardar um possivel reconhecimento.

A GUERRA

Os austriacos alarmados com o avanço dos russos

PARIS, 27 (A NOITE) — Telegrapham de Lausanne:

"Nos circulos officiaes de Vienna, segundo informações aqui recebidas, receia-se que o exercito do general Letchitzky, que se encontra nos Carpathos, e que procura envolver os austriacos na região de Moldava, Bukovina, alcance o seu objectivo, visto que não é possivel enviar reforços áquellas tropas.

Na região de Moldava está travada uma renhida batalha, da qual depende o avanço dos russos pelo valle do Dorna".

Os aviadores alliados sobre os acampamentos teuto-bulgaros

PARIS, 27 (A NOITE) — Os aeroplanos alliados levaram a effeito, sobre os acampamentos teuto-bulgaros, em Bogantzi e Doiran, um "raid" com o maior successo. Foram lançadas numerosas bombas que attingiram o alvo, causando grandes estragos.

Um protesto indevido da Austria-Hungria

NOVA YORK, 27 (A NOITE) — O governo de Vienna, num "memorandum" enviado aos governos neutros, protesta contra o facto dos submarinos alliados terem torpedeado, sem aviso prévio, diversos transportes austriacos.

Os jornaes ridicularisam este protesto, lembrando que os submarinos austriacos torpedeam, sem aviso prévio, não sómente os navios alliados, mas tambem os navios neutros.

Os austro-allemães expulsos do Egypto

LONDRES, 27 (A NOITE) — Telegrapham de Genova:

"A bordo de um vapor procedente do Cairo chegaram aqui doze austro-allemães expulsos pelas autoridades inglezas do Egypto. Esses individuos serão embarcados a bordo de um navio neutro que os conduzirá aos Estados Unidos."

O papel prepoderante da artilharia nos successos russos

LONDRES, 27 (A NOITE) — Os criticos militares, commentando os crescentes successos dos russos, attribuem boa parte delles á abundante artilharia procedente do Japão e ás munições, em quantidades sufficientes, procedentes dos paizes alliados, e especialmente da Inglaterra e da França.

Só em uma frente, os russos dispoem de 2.322 canhões de todos os calibres.

A tomada de Pozieres e as ultimas operações na linha franceza

PARIS, 27 (Havas) — A tomada de Pozieres constitue um dos mais bellos feitos de armas da offensiva britannica. A tenacidade e a bravura dos alliados alcançaram finalmente a vantagem procurada, sobre a resistencia dos allemães, apezar dos obstaculos accumulados. O resultado obtido é tanto mais importante quanto é certo que a posse da posição tornará fatalmente muito critica a situação dos defensores de Thiepval e terá consequencias de valor sobre o desenvolvimento da batalha no centro e na ala direita dos alliados. Ao sul do Somme, varias operações locaes, levadas a effeito com felicidade, permittiram-nos limpar o terreno em frente das linhas francezas. As vantagens alcançadas accentuam os progressos feitos para o sul e em direcção á solida posição allemã de Nenicourt.

Os despojos apprehendidos ao inimigo augmentam sem cessar. A bruma persistente e incommoda continua a cobrir o terreno da luta, mas não tem evitado os progressos dos alliados. Defronte de Verdun, a abstenção prolongada dos allemães, em tentarem qualquer novo ataque de importancia, é considerada um feliz augurio.

Os inglezes desmentem uma noticia turca

LONDRES, 27 (Havas) — Uma nota official desmente formalmente o communicado turco de hontem, no qual se affirma que a cavallaria ingleza foi dispersada nas proximidades do canal de Suez.

A alludida nota assegura que a cavallaria britannica continua a manter o seu absoluto dominio sobre os turcos, que já nem siquer se atrevem a tentar um simples reconhecimento.

As perdas austro-allemães na batalha de ante-hontem

PETROGRADO, 27 (Havas) (Official) — Durante a batalha de ante-hontem na frente oéste da linha russa, capturámos mais 6.250 austro-allemães, 5 canhões e 22 metralhadoras.

O Jury desclassifica o delito e condemna a dous annos prisão

A' barra do Tribunal do Jury foi levado hoje, para julgamento, o réo Carlos de Assumpção, contra o qual foi instaurado processo pelo seguinte facto criminoso:

Da "garage" da Fabrica de Cerveja Brahma desappareceu certo dia um pneumatico. Travou-se em torno do caso acalorada discussão entre os empregados da "garage", "chauffeurs" dos auto-caminhões, etc. Um delles attribuiu o facto a Carlos de Assumpção. Retrucou este que o allegado era infamia. Outros intervieram. A discussão augmentou. Desaforos, etc. Em dado momento, em luta corporal se empenharam os contendores. Carlos de Assumpção, collocando-se na defensiva, sacou de um revólver e um tiro foi desfechado, caindo mortalmente ferido João Affonso Coretto, um dos que contendiam o criminoso. Preso em flagrante, foi processado e hoje submettido a Jury.

Após os debates da promotoria publica e da defesa, o conselho de jurados condemnou o réo á pena de dous annos de prisão, desclassificando o crime para imprudencia, por entender que o crime occorreu em virtude da imprudencia do réo, quando puxou o revólver no intuito de intimidar os aggressores.

Um pleito entre as firmas Martinelli & C. e Amaral Sutherland & C.

A Sociedade Anonyma Martinelli requereu ao juiz da 3ª Vara Civel, Dr. Ovidio Romeiro, fosse depositada judicialmente a quantia de 21:690$000, saldo de metade do preço de diversas partidas de carvão de pedra compradas a Amaral Sutherland & C., visto se recusarem estes a receber aquella importancia em pagamento.

A firma Amaral Sutherland & C., compareceu, porém, em Juizo, e oppoz embargos á referida acção, contestando o allegado e affirmando que nunca se recusara a receber a referida importancia, porque a autora não lhe propuzera tal pagamento. O juiz, em sentença de hoje julgou provados esses embargos e condemnou Martinelli & C. a pagar as despesas do processo.

A colonia portugueza e a nossa independencia

LISBOA, 27 (A. A.)—Repercutiu aqui sympathicamente a idéa dahi partida para a erecção de um grande monumento, offerecido pela colonia portugueza domiciliada no Brasil, por occasião dos festejos do centenario da independencia.

A sessão semanal da Associação Commercial

Ao ser declarada aberta a sessão semanal da Associação Commercial, pelo seu presidente, com a presença da maioria dos seus directores, e tendo faltado apenas os Srs. Americo Couto, J. Rainho e Augusto Lopes, declarou o Sr. Dr. Pereira Lima que, na ultima reunião, realisada hontem, dos Srs. presidentes das diversas associações de commercio, industria e lavoura, foi lido e discutido o relatorio apresentado pelo Sr. Dr. Sampaio Corrêa e já publicado nos jornaes de hoje. Declarou mais que por natural deferencia, a Associação Commercial enviou a S. Ex. o Sr. presidente da Republica a cópia da representação enviada ao Congresso Nacional.

Antes de ser lido o expediente o Sr. presidente communicou que o Sr. Joaquim Telles, representante da Associação dos Empregados no Commercio, propoz que a Associação Commercial resolvesse concitar e promover, no sabbado proximo, depois das 14 horas, o commercio em geral a fechar suas portas, tornando feriado o dia pela chegada do illustre embaixador do Brasil nas festas do centenario de Trecuman.

Ficou, porém, resolvido que, em virtude do paquete "Ruy", ex-"Jupiter", chegar sómente ás primeiras horas do dia 31, a Associação Commercial nomeasse uma commissão formada pelos Srs. Pereira Lima, Francisco Eugenio Leal, Sampaio Ferraz e Luiz Camuyrano, para apresentar a S. Ex. as suas boas vindas.

Depois foram concedidas pensões a veteranos, viuvas de socios da A. Commercial, e ficou resolvido constasse da acta que a directoria da A. Commercial, devido ao requerimento apresentado á Camara dos Deputados pelo Sr. deputado Alvaro Baptista, procurou em seguida o Sr. ministro da Fazenda, para informar da situação da sessão.

O Sr. Pereira Lima propoz e seus companheiros approvaram um voto de applausos ao companheiro Sr. Humberto Taborda, pela conferencia realisada hontem sobre Portugal, na parte referente aos estudos sobre finanças.

E foi encerrada a sessão ás 17 horas.

Partem, amanhã, os excursionistas uruguayos

Os cincoenta excursionistas do Touring-Club Uruguayo, que estavam de passeio nesta capital, estiveram, á tarde, na Central do Brasil, tomando passagens para S. Paulo.

O director interino da Estrada, de accordo com o regulamento de transporte, concedeu aos mesmos o abatimento de 50 %, por se tratar de um grupo de mais de dez viajantes.

Os excursionistas uruguayos seguem, amanhã, pelo rapido paulista.

O Sr. Emilio Foeli, vice-presidente do Touring Club Uruguayo, acompanhado de varios membros desta associação, esteve, á tarde, na A NOITE, despedindo-se desta redacção, por ter de partir amanhã para S. Paulo, e fazendo-o tambem no nome de todos os excursionistas uruguayos, ora em visita a esta capital.

A Escola Normal Primaria de Guaratinguetá destruida por um incendio

S. PAULO, 27 (A. A.) — O Dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e Segurança Publica, recebeu hoje, cedo, um telegramma do Dr. Samuel Silveira, delegado de policia de Guaratinguetá, communicando-lhe que um violento incendio destruiu, esta madrugada, o edificio em que funccionava a Escola Normal Primaria daquella cidade.

A Escola Normal de Guaratinguetá funccionava ha seis mezes em edificio que a Camara Municipal offerecera para esse fim ao governo do Estado. Era um grande sobrado, de construcção antiga, de onde a Escola devia mudar-se brevemente para o edificio proprio, já ultimado. A Camara Municipal arrendara-o, ha tempos, a particulares, exclusivamente para facilitar a installação dos cursos normaes.

Os prejuizos causados pelo fogo foram totaes. A pedido do delegado de Guaratinguetá o Dr. Eloy Chaves nomeou tres peritos, os Drs. Sampaio Vianna, Victor Graziano e Thiago Monteiro, para apresentarem o respectivo laudo sobre a origem do incendio. Os peritos partirão hoje mesmo para aquella cidade.

Politica parahybana

O Dr. Maximiano de Figueiredo, "leader" da bancada parahybana na Camara dos Deputados, encontrando-se com o nosso representante no palacio Monroe, declarou-nos não ser verdade que o Estado da Parahyba esteja pagando a tres presidentes, como hontem commentámos, pois o presidente effectivo, Dr. Castro Pinto, ora licenciado, percebe apenas dous terços dos seus vencimentos, cabendo o terço restante ao vice-presidente em exercicio; que assim se procedeu quando o coronel Antonio Pessoa estava exercendo essa funcção, e que assim tambem se procede presentemente com o presidente do Congresso, seu substituto em exercicio.

O CAFE'

O mercado de café abriu e funccionou sob a impressão de nova baixa na Bolsa de Nova York, onde hontem fechou com 3 a 5 pontos de baixa, para abrir hoje com 1 ponto de alta parcial. Ao preço de 9$500 por arroba venderam-se, pela manhã, 1.044 saccas e no correr do dia, a 9$400, mais 5.411, o que demonstra medo de maior baixa. Os lotes foram poucos e a procura mais diminuta pela manhã, para haver maior venda á tarde. Hontem entraram 7.629 saccas, embarcaram 11.325 ficando o "stock" reduzido a 216.214 saccas.

O accordo sobre a questão de limites Paraná-Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 27 (A. A.) — Carta vinda de União da Victoria, e aqui publicada, diz constar ali que o accordo sobre a questão de limites será feito; sendo a linha divisoria a oéste daquella cidade constituida pelo Ribeirão da Areia. Diz a mesma carta, que essa divisão terá grandes inconvenientes, porque aquelle ribeirão separa justamente a zona urbana da zona suburbana colonial que abastece a cidade. Si for acceito aquelle limite, succederá que os colonos estarão sujeitos ao pagamento do imposto na barreira paranáense pelos productos que vierem vender na cidade.

O Sr. marechal Hermes no Cattete e no Itamaraty

Esteve hoje, á tarde, no Cattete e no Itamaraty, em visita de despedidas aos Srs. presidente da Republica e ministro interino do Exterior, o Sr. marechal Hermes da Fonseca. O ex-presidente da Republica, que se achava fardado e em companhia dos seus filhos os segundos tenentes Leonidas e Euclydes da Fonseca, esteve alguns minutos em palestra com o Sr. Dr. Souza Dantas, que o levou, á saida, até á porta do ministerio.

O ultimo pronunciado no caso Standard Oil

Um agente de policia prendeu hoje, á tarde, na casa n. 195 da rua Barão de Itapagipe, o Sr. Heitor Baptista, pronunciado no caso da Standard Oil.

Era essa a ultima prisão que faltava para completar a série dos mandados expedidos pelo Juizo Federal sobre a escandalosa transacção do Sr. Wellenkemp.

As commissões da Camara

A DE MARINHA E GUERRA

Sob a presidencia do general Alberto Abreu, esteve reunida a commissão de marinha e guerra, que se demorou no estudo de um projecto do Estado-Maior do Exercito sobre a creação de um corpo de officiaes da reserva de primeira linha do Exercito.

A DE OBRAS PUBLICAS

Reuniu-se sob a presidencia do Sr. Amor Prata. O Sr. Simões Lopes fez o seu relatorio sobre os telegraphos e telephones inter-estaduaes, ficando assentado que a commissão apresentará um projecto de lei sobre o assumpto, aproveitando o resolvido no Congresso de Telegraphos e Telephones de Buenos Aires.

O Sr. Erasmo de Macedo propoz que na acta da sessão de hoje fosse consignado um voto de louvor ao Sr. senador Ruy Barbosa pela maneira brilhante por que desempenhou a sua honrosa missão diplomatica na Republica Argentina.

A DE PETIÇÕES E PODERES

Esteve hoje reunida sob a presidencia do Sr. Lamounier Godofredo. Foram distribuidos ao Sr. João Benicio os papeis relativos ao ultimo pleito federal de Pernambuco e lidos numerosos pareceres relativos a pedidos de licença.

A DE JUSTIÇA

Ha mais de uma semana não se reune esta commissão por falta de numero. Hoje só compareceram os Srs. Cunha Machado, Pedro Moacyr e Maximiano de Figueiredo.

A DE FINANÇAS

O Sr. Antonio Carlos, presidente, abriu a sessão ás 15 horas e deu a palavra ao Sr. Octavio Mangabeira, relator do orçamento da Marinha, que passou a dar os seus pareceres ás emendas apresentadas.

O representante bahiano, abrindo novos horizontes ao orçamento confiado a seu estudo, fez um estudo minucioso das condições actuaes da nossa Marinha de Guerra, completando assim, o seu relatorio sobre a proposta orçamentaria.

Infelizmente a grandeza desse trabalho não nos permittiu nem resumil-o e deveria demorar muito tempo para ser lido.

De um modo geral, porém, podemos noticiar que o Sr. Mangabeira contrariou, não as acceitando, quasi todas as emendas ao orçamento da Marinha.

Conquistador e assassino

PETROPOLIS, 27 (A NOITE) — Hontem ás 23 horas mais ou menos, proximo á estação da Leopoldina, Alvaro Ramiro Andrade, conhecido pela alcunha de "Boiadeiro", não sendo attendido nas suas propostas amorosas dirigidas á parda Eulalia de tal, assassinou-a a tiros de revólver, sendo preso mais tarde.

Plano velho que ainda péga

O plano é velho.

—Madame póde mandar o chapéo a provar, á rua Benjamin Constant n. 101.

O menino foi e recebeu a resposta:

—Não serviu. Volte e logo falaremos com madame.

Só quando o pequeno voltou ao "atelier", no largo da Carioca n. 6, foi que Mme. Henriqueta, a proprietaria, verificou que o chapéo que voltara... era outro, velho. O novo ficara em casa da familia Camargo, que morava na casa indicada.

Mme. Henriqueta deu queixa á policia, que abriu inquerito. Que outras não caiam.

Instituto dos Advogados de Minas

THESES IMPORTANTES QUE SERÃO DISCUTIDAS

BELLO HORIZONTE, 27 (A NOITE) — Na sua sessão de 31 do corrente, o Instituto de Advogados julgará as interessantes theses: "O Endosso Cambial, depois do seu vencimento", de que é autor o Dr. Gudesteu Pires; "O Limite do poder penal dos Estados", cujo autor é o Dr. Mendes Pimentel, e "O sigillo profissional do advogado", de que é autor o Dr. Abilio Machado.

O ministro da Justiça pede informações sobre regalias do Lloyd

Ao Sr. ministro da Fazenda o seu collega da Viação transmittiu, á tarde, um officio do da Justiça pedindo esclarecimentos sobre as regalias de que gosa o Lloyd Brasileiro relativamente ás visitas sanitarias.

Aproveitando a opportunidade, o Sr. ministro da Viação enviou tambem ao da Fazenda um outro officio, sobre o mesmo assumpto, formulado pela Navegação Costeira.

Um desastre no quartel da Policia de Minas

MORRE UM SOLDADO, FERIDO CASUALMENTE

BELLO HORIZONTE, 27 (A NOITE) — A's 11 1|2 horas de hoje, no quartel de policia, o soldado Antonio Paulo examinava um revólver passando depois a arma ao cabo João Manoel. Em dado momento, este, passando o revólver de uma para outra mão, a arma detonou, indo a bala varar o pulmão direito de Antonio Paulo, que morreu cinco minutos depois. Ambos pertencem ao corpo de cavallaria, entregando-se o cabo á prisão.

Esse facto foi inteiramente casual.

E'co das eleições municipaes mineiras

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE RELAÇÃO — A SITUAÇÃO AMEAÇADORA EM MONTES CLAROS

BELLO HORIZONTE, 27 (A NOITE) — Na sessão de hontem, do Tribunal de Relação, foram julgados os seguintes recursos eleitoraes: de Manhuassú, reconhecendo vereador Affonso Henrique Albuquerque, chefe opposicionista do grupo Wellerson; de S. José de Botelhos, reconhecendo os primeiro e segundo juizes de paz do grupo Leopoldino Passos; de Abaeté, reconhecendo a legitimidade da Camara do grupo Alvares Amador, contrario ao grupo senador Souza Vianna, excluindo, porém, um seu vereador, e reconhecendo o primeiro juiz de paz do mesmo grupo Alvares Amador; e de Varginha, reconhecendo tres vereadores opposicionistas.

BELLO HORIZONTE, 26 (A NOITE)— Reina uma ameaçadora atmosphera em Montes Claros, por motivos politicos. Dá causa a tal estado de cousas a questão da dualidade de camaras ali.

UM CASO RARO!

Dous flagrantes do jogo do bicho

A policia do 12º districto prendeu em flagrante, á avenida Mem de Sá n. 132, por vender o jogo do bicho, João Lucas de Azevedo, que foi autuado na delegacia e prestou fiança de 500$, para se defender solto do processo que, por essa contravenção, está instaurado contra elle.

Tambem foi preso em flagrante, prestando fiança de egual quantia, o bicheiro José Pereira de Carvalho, com casa á rua do Lavradio n. 133.

Ecos da embaixada Ruy Barbosa na Argentina

O Sr. Ruy Barbosa, embaixador do Brasil, ás festas do centenario de Tucuman, recebeu ante-hontem, a bordo do paquete nacional "Ruy Barbosa", no qual viaja, os seguintes radiogrammas:

"Agradeço intimamente su cordial saludo de despedida al dejar nuestra capital, donde la illustre personalidad de V. Ex. es apreciada con los prestigios de su alta mentalidad y de su reputacion americana. La retribuyo complacido en nombre del pueblo, del gobierno, con la expression de mis mejores sentimientos por la felicidad de V. Ex., y por la grandeza de la nacion amiga. — Victorino de la Plaza".

"En la sesion de hoy del Senado se ha lido el radiogramma de V. Ex. y he recibido encargos de contestarlo agradeciendo a V. Ex. sus conceptuosas palavras de despedida, expressandole al mismo tiempo nuestros votos por la prosperidad y el engradecimiento del Brasil y la felicidad personal de V. Ex. — Benito Villanueva".

O DIA MONETARIO

O cambio abriu, mais ou menos indeciso, ás taxas de 12 17|32, 12 9|16 e 12 19|32 d., para, momentos depois, cair pela recusa de negocios a esta ultima taxa e mais ainda para 12 1|2 e 12 17|32 d., tornando-se mais tarde geral a taxa de 12 1|2 d. Quasi ao fechamento, houve uma pequena melhoria, passando os bancos a sacar a 12 1|2 e 12 17|32 d. e ao fechamento as taxas melhoraram para 12 17|32 e 12 9|16 d.

O projecto do Sr. prefeito sobre o entreposto do leite

O Sr. prefeito vae dirigir ao Conselho uma mensagem, pedindo autorisação para crear o entreposto do leite, que será installado em local proximo á Praia Formosa, ponto mais proximo das linhas da Central, Leopoldina e Linha Auxiliar, por onde se faz toda a importação. Logo depois do desembarque o leite será examinado, sendo entregue ao commerciante juntamente com uma guia, tal como se faz com a carne, continuando, entretanto, a fiscalisação ambulante. No entreposto serão tambem analysados outros productos laticinios, como manteiga, queijo, etc., para o que se fará um accordo com o Ministerio da Agricultura.

A policia sergipana prende gatunos idos da Bahia

ARACAJU', 27 (A NOITE) — Foram descobertos e presos os gatunos que assaltaram a casa commercial "Preço Fixo". A policia age no sentido de repatriar os gatunos procedentes da Bahia.

COMMUNICADOS

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 17ª extracção da loteria do plano n. 16, realisada hoje, sob a presidencia do Sr. Dr. Edgard Doria:

50002	10:000$000
25080	1:000$000
15383	600$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 346, extrahida hoje:

66795	25:000$000
7332	2:000$000
47753	1:000$000
68051	1:000$000
7538	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	795	Veado
Moderno	790	Urso
Rio	740	Coelho
Salteado		Perú

Para amanhã:

364 568 982

Dr. Antonio Feliciano Castilho

Em suffragio á sua alma, sua familia faz celebrar missa ás 9 horas, sexta-feira, 28 do cadente, na egreja de São Francisco de Paula.

Melchiorre Bartolocci e familia participam ás pessoas de suas relações que amanhã, 28 do corrente, ás 8 horas, será celebrada uma missa na egreja de S. Francisco de Paula por alma de seu sobrinho CARLOS CINTOLI, morto na guerra.

Deolinda Alves M[illegible]s

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Rosa Martins Lopes e filhos mandam resar missa amanhã, ás 9 1|2 horas, por alma de D. DEOLINDA ALVES MARTINS, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Rafael Antonio Pardellas

Luiz Manoel Pardellas e mais parentes mandam resar missa de 60º dia por alma de seu querido e saudoso pae, sogro e avô RAFAEL ANTONIO PARDELLAS, amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

D. Clara Cezar de Moraes

D. Francisca Ferreira Maia convida aos parentes e pessoas de amisade para assistir á missa de 7º dia, a celebrar-se na matriz da Gloria, sabbado, ás 9 1|2.

Botequim, antro de jogo

E A POLICIA?

Esteve hoje, nesta redacção, o Sr. Abrahão Simão, que, a proposito do que hontem aqui se publicou, sob o titulo acima, nos disse não ser turco e, sim, syrio, que a sua casa, botequim e bilhares, nunca foi antro de jogo e que nella nunca se deram disturbios, o que póde provar até com o testemunho das autoridades policiaes do 19º districto.

Um artista brasileiro

Acha-se entre nós ha alguns dias o barytono brasileiro Sr. Corbiniano Villaça, que vae realisar proximamente um concerto em que tomarão parte as Sras. Marietta Bezerra, Heloisa Bloem e o Sr. Ernani Braga. O Sr. Corbiniano Villaça é um nome muito festejado nos circulos artisticos de Paris, onde se lançou ha perto de dez annos, num primoroso concerto em que tomaram parte artistas do maior renome na Cidade Luz. Foi na sala do theatro de la Bodiniere, e os que assistiram a essa festa ainda guardam uma grata recordação. O programma se compunha de tres partes. Na primeira parte ouviu-se o excellente Vargas, do Odeon, cujo nome mais tarde havia de adquirir um tão alto conceito. Na segunda parte cantaram a então Mlle. Oina de Araujo, Mlle. Blanche Marot e o Sr. Edmond Clément, ambos da Opéra Comique. Por fim, na terceira parte, cantou o Sr. Villaça o segundo acto da "Sansão e Dalila", mettido na farpella official da Grande Opéra. Na assistencia, era o velho prefeito Passos, era a familia imperial, e toda a "élite" da colonia brasileira.

O barytono Villaça

Foi uma festa primorosa e com ella adquiriu definitivamente os fóros de excellente barytono o Sr. Villaça. Depois disso, grande evolução, grande mudança. O Sr. Villaça tem se aperfeiçoado sempre e seus concertos aqui dados têm sido com successo crescente. E' o que certamente se verificará na festa que se vae realisar no proximo dia 6 de agosto.

A Liga do Commercio vae cumprindo o seu programma

A reunião dos louceiros

Revestiu-se de importancia a reunião promovida na Liga do Commercio pela Associação dos Commerciantes e Fabricantes de Louças e Vidros, fundada ha cerca de dous annos e cuja missão de zelar pelos interesses da respectiva classe tem sido o resultado de sua prosperidade. De facto, regista-se pela primeira vez, em rodas commerciaes, a fundação de um nucleo relativamente pequeno, onde a disciplina se implantou num só pensamento, dando ensejo a que as condições financeiras ascendessem de tal fórma que de uma mensalidade de 10$ chegasse a ser diminuida gradativamente até chegar á conclusão de hontem: 1$, só pelo facto de haver fundo sufficiente para quaesquer despesas que digam dos interesses geraes da classe com a defesa em qualquer circumstancia. E, esta reunião de agora veiu ainda accentuar o programma da Liga, que é o da defesa geral do commercio com o apoio de associações de classes, constituidas e por constituir, até crear-se a Federação do Commercio. A associação dos louceiros filiou-se hontem á Liga e ali mesmo ha tres dias teve logar a creação da Associação dos Negociantes de Fumo, dous passos que respeitam ao programma da Liga, que se vae cumprindo.

A' reunião dos louceiros compareceram não só importantes firmas desta capital, como dos Estados, notadamente do de S. Paulo.

A successão presidencial na Bolivia

LA PAZ, 27 (A. A.) — Os Srs. José Gutierrez e Arthur Laisa apresentarão a sua candidatura, respectivamente, aos cargos de presidente e vice-presidente da Republica.

O progresso da capital de Minas e a Exposição Nacional do Milho

As impressões trazidas pelo deputado Joaquim Osorio

De regresso de Bello Horizonte, chegou hoje a esta capital o Sr. deputado Joaquim Osorio, representante do Rio Grande do Sul, que, na capital mineira, com o seu collega Simões Lopes, representou a Federação Rural Riograndense na Exposição do Milho ali realisada nos dias 19 a 21 do corrente. Tivemos hoje opportunidade de palestrar com o Sr. Joaquim Osorio, sobre o interessante certamen mineiro.

— Venho encantado, disse-nos logo que o interpellámos, com tudo que vi. O segundo certamen nacional do milho, realisado por iniciativa da revista *Chacaras e Quintaes*, teve grande e feliz successo, sobretudo si o compararmos com o primeiro, realisado em São Paulo o anno passado. Na exposição paulista compareceram apenas 52 expositores; na de Bello Horizonte, concorreram 550, isto é, mais de dez vezes o numero dos expositores na de São Paulo!

O Sr. Joaquim Osorio

Na exposição mineira representaram-se os Estados de Minas Geraes, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco, Sergipe e Rio Grande do Sul. Foi intelligentemente organisada e funccionou com rara ordem e desembaraço. Muitos premios animadores, em dinheiro e em machinas agricolas foram conferidos. A taça de prata de lei, do valor de 500$, foi conferida ao Dr. Donato de Andrade, adeantado e intelligente lavrador em Formiga. A exposição de Bello Horizonte foi uma lição pratica offerecida aos agricultores.

A convite da Sociedade Nacional de Agricultura fiz uma conferencia publica sobre a necessidade da reunião das classes ruraes no Brasil sob a forma associativa, nos moldes das associações existentes em meu Estado, conforme plano da Sociedade Nacional de Agricultura, desta capital. E posso adeantar jubiloso que em Minas vae se operar esse movimento, sob os auspicios da Sociedade Mineira de Agricultura e do governo do Estado, compenetrados, como estão, de solucionar o problema da pecuaria.

— Que nos diz da conferencia do Dr. Cotrim, de que os telegrammas tanto falaram?

— Foi brilhante: uma lição sabia sobre os novos processos de criação. Mereceu a honra de ser tachygraphada e a Sociedade Mineira de Agricultura vae mandar distribuil-a por todo o paiz.

— Poderá informar-nos si o Estado de Minas está disposto a amparar a idéa da 1ª Conferencia de Pecuaria Nacional?

— Com enthusiasmo, meu amigo, dar-lhe-á inteiro apoio. Apenas julga que a exposição deve ser adiada para abril, quando os gados estarão em melhores condições.

— E sobre Bello Horizonte, doutor; sobre os seus institutos estaduaes e federaes, que os telegrammas deram como visitados por V. Ex.?

— A impressão que tive de Bello Horizonte foi excellente. A cidade é encantadora. A gente hospitaleira, boa, modesta, culta. Tive um acolhimento fidalgo. Senti prazer em conhecer os homens de Minas. O Dr. Delfim Moreira parece-me um representante legitimo do povo mineiro; gosa de muito prestigio e sympathia. Em cada uma das suas palavras nota-se o seu amor por Minas, sendo grande objecto de suas cogitações o desenvolvimento economico do Estado. A politica do trabalho é a sua politica. Os secretarios do Estado, os illustres Drs. Raul Soares e Americo Lopes, seguem intelligentemente a mesma firme orientação.

Quanto aos institutos estaduaes, o denominado "João Pinheiro" é modelar. Destinado á internação e educação de meninos desamparados, preenche perfeitamente os seus fins. Admirei extraordinariamente essa obra de assistencia publica, em favor da qual o Estado não mede sacrificios. Nelle ministra-se educação physica, moral, civica, intellectual, profissional e agricola. Cada menino que o frequenta será um trabalhador rural. E' um estabelecimento typo e modelo para outros Estados. A Escola Normal é outro instituto magnifico. Com uma matricula de 400 meninos e meninas, o vi funccionando regularmente, no momento em que os alumnos se exercitavam no "basket-ball". A Escola de Engenharia continua destinada a prestar novos e relevantes serviços. Tem já installadas officinas, vastas e esplendidas, para o ensino profissional. E, calcule, só de direitos para a importação desses machinismos pagou cincoenta contos de réis, quando a franquia devia ser absoluta, tal o fim a que se applicavam. O Posto Zootechnico organisa-se. A Imprensa Estadual honra o Estado pelos trabalhos que executa.

Infelizmente, não tive a mesma boa impressão dos institutos federaes. Visitei o instituto filial de Manguinhos e o Posto de Observação Veterinaria. Ambos competentemente dirigidos, mas necessitando que o governo quanto antes corra em seu auxilio. São dous institutos utilissimos, pelos fins a que se destinam, mas não dispõem de recursos para se desenvolverem, como é mister. O Posto de Observação Veterinaria está com uma verba reduzidissima para o seu custeio. Imagine que, por falta de verba, nem ao menos póde ter os porcos necessarios para a fabricação do sôro contra o hog-cholera, que ataca fortemente os suinos, sendo que sem essa vaccina preventiva não se póde desenvolver a criação em grande escala!

Taes são as minhas impressões sobre o que vi. Hoje mesmo vou telegraphar para o meu Estado, transmittindo as optimas impressões que trouxe de Bello Horizonte.

Antonina ligada ao arrabalde de Ipanema por uma via-ferrea

CURITYBA, 27 (A. A.) — A Prefeitura Municipal de Antonina concedeu a necessaria autorisação para ser transferida á Sociedade Industrias Reunidas F. Matarazzo, a concessão feita a Heitor Soares Gomes, para a construcção de uma estrada de ferro ligando Antonina ao arrabalde de Ipanema, onde se acham situados os moinhos recem-construidos por aquella sociedade.

Os gatunos levam tudo

Um caso como muitos nos suburbios

A casa n. 22 da rua Intendente Magalhães e o «bouquet» de gatunos que a haviam «tomado»

Foram primeiro as torneiras, os candelabros do gaz, as chaves das portas e, depois, os encanamentos da agua, as pias, as pequenas caixas das reservadas. As duas casas, ha muito por alugar, talvez por falta do cumprimento de exigencias feitas pela hygiene, quasi abandonadas pelos proprietarios, iam sendo aos poucos demolidas. Ao fundo, pelas paredes mais finas, abriam-se largos rombos por onde entravam os habitantes clandestinos dos dous pardieiros.

As casas, por alugar, tinham moradores... clandestinos. Só á noite, de quando em vez, quem passava pela estrada Intendente Magalhães, lá pelos suburbios, surprehendia um delles a entrar ou a sair. Eram todos mal encarados, sujos, na maioria negros, e chegavam desconfiados, olhavam todos os lados, receiosos, para depois, num salto para dentro, serem tragados por uma daquellas bocas escancaradas nas paredes, perdendo-se em seguida no interior escuro do antro. E vinham, chegavam uns após outros, em horas differentes ás vezes, sobraçando embrulhos, trouxas de roupa.

Que seria? Que especie de gente aquella?

Um dia destes, alguem interessado pelas casas, que são as de ns. 20 e 22, foi vel-as e surprehendeu então a demolição, o roubo das torneiras, dos candelabros, de tudo. Os ladrões preparavam então a retirada de uma grande caixa de agua, de bastante valor relativamente ao que elles já se haviam dado ao trabalho de roubar. A nova foi levada á policia local e o Dr. Abelardo Luz, delegado do 23º districto, preparou uma cilada para os moradores dos pardieiros.

Esta madrugada, na hora em que todos deviam estar reunidos, foi dado um cerco nas casas e todos presos. Eram ladrões conhecidos, ladrões baratos, de gallinhas e que, actualmente, soffrendo tambem os horrores da crise, na época das... gallinhas magras, appellavam para o roubo dos canos de chumbo, torneiras e chaves, vivendo lá na maior promiscuidade, fazendo dos pardieiros o quartel-general onde eram tramados os planos e dividido o producto dos roubos que podiam ainda fazer por fóra.

No interior da casa: os vestigios dos roubos dos encanamentos

Foram todos autuados por vadiagem, na delegacia do 23º districto, e estão sendo regularmente processados.

Um brasileiro desapparecido na batalha do Somme

O capitão Wright ainda não foi encontrado

Telegramma de Londres diz que ainda não foi encontrado o capitão Edmundo Wright, desapparecido depois de um violento combate na França, nas linhas inglezas.

O capitão Edmundo Wright era natural de Santos; filho de José Ricardo Wright, inglez, e D. Guilhermina Vieira de Carvalho Wright, irmã do Dr. Vieira de Carvalho, lente da Faculdade de Direito de São Paulo, irmão de D. Mary Wright Netto Machado, viuva do Dr. Netto Machado, medico nesta capital, de D. Elisabeth Wright, do Sr. Raul Wright, já fallecido, e que era casado com uma filha do barão de Ramiz Galvão, e do Sr. Guilherme Wright, empregado de categoria do London Brazilian Bank, de São Paulo.

O capitão Edmundo Wright

Edmundo Wright adoptou a nacionalidade brasileira, fez o curso da Escola Militar, tomando parte no movimento republicano de 15 de novembro. Por occasião da revolta de 1893, já tenente do nosso Exercito, prestou relevantes serviços na fortaleza da Lage. Mais tarde foi nomeado commandante do regimento de cavallaria de São Paulo, reformando-o completamente. Pedindo demissão do Exercito, fez-se corretor de fundos publicos em São Paulo, onde conquistou grande renome no commercio. Indo para a Europa, para tratar de negocios commerciaes, foi surprehendido pela guerra, abraçando a causa dos alliados, offerecendo-se ao Exercito inglez, sendo acceito á vista dos seus grandes conhecimentos militares. Foi nomeado commandante de um dos batalhões inglezes na frente do Somme, onde agora desappareceu. Pensa-se que tenha caido prisioneiro dos allemães, pois os seus actos de bravura impelliam-n'o sempre para as grandes avançadas. Muito provavelmente, distanciando-se das forças, foi feito prisioneiro.

Morre um deputado e jornalista argentino

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Os jornaes desta capital publicam sentidos necrologios do deputado Ovidio Lagos, representante da provincia de Santa Fé, fundador e proprietario do grande jornal "La Capital", da cidade de Rosario.

Um grande desastre na Sorocabana

Um morto e dous feridos

(Do correspondente especial d'A NOITE)

Deu-se um grande desastre hoje, cerca de 14 horas, na Sorocabana, entre a estação de Villa Raffard e Mombuca. Alguns pedaços de madeira, atravessados na linha, para facilitar a passagem de carroças, e que não puderam ser vistos a tempo pelo machinista, produziram o descarrilamento de um trem. Por felicidade apenas sairam dos trilhos os carros de passageiros, não tendo nenhum destes soffrido damnos physicos. A machina, que desengatou com o choque, caiu em uma barroca e os trilhos saltaram a alguma distancia.

O logar preciso em que se deu o desastre chama-se Leopoldina.

Ha a deplorar a morte do machinista Augusto Oliveira, que recebeu um formidavel choque na cabeça e ficou com os pés esmagados. O seu corpo foi transportado pelo nocturno para Piracicaba, onde reside sua familia, que o reclamou. O foguista Benedicto Luiz, além dos ferimentos que recebeu, ficou gravemente queimado, havendo, entretanto, alguma esperança de salval-o. Foi recolhido á Santa Casa de Capivary. O outro ferido é o chefe do trem, que saltou do carro quando percebeu o desastre. Os seus ferimentos, entretanto, não são de gravidade.

Vieram soccorros, em trem, de Piracicaba e Jundiahy.

A luta contra o jogo

O chefe de policia recebeu communicação de que num sobrado á rua do Nuncio, esquina da de General Camara, jogava-se abertamente a roleta, apezar das suas ultimas recommendações a proposito da sua circular aos delegados districtaes. A communicação fôra dada pelo telephone.

S. S., em pessoa, determinou que a casa fosse varejada, sendo apprehendidos uma grande e custosa roleta, uma riquissima collecção de fichas, pannos e outros petrechos.

A roleta e seus pertences foram mandados para o Museu da Policia.

A' 3ª delegacia auxiliar foram enviados pelo 15º districto listas, talões, pedras do jogo do bicho, apprehendidos nas ruas Fonseca Lima n. 3, de Pedro Felippe; Mattoso n. 206, de Fernandes Alon; Senador Furtado n. 42, de J. J. Ribeiro; Miguel de Frias n. 71, de A. Stunch; Mariz e Barros n. 405, de Fernandes da Costa, e S. Francisco Xavier n. 224, de Gonçalves & C.

O 20º districto enviou tambem um panno verde, fichas e uma pequena roleta, tudo apprehendido na casa n. 141 da rua Dr. Manoel Victorino.

Isso tudo, no entanto, é... uma gotta no oceano.

A Inspectoria de Segurança trabalha

O Sr. Alfredo Maia, residente á rua Buenos Aires n. 227, foi roubado em dous anneis do valor de 800$. A policia apprehendeu as joias na casa de Sarah de tal, á rua D. Feliciana numero 102, e prendeu o ladrão, que foi o arabe Jorge Elias.

Tambem o Sr. Justiniano Augusto Dias, residente á rua Pedro Alves n. 108, foi roubado. Os ladrões levaram-lhe uma caixa contendo um torno de aço no valor de 180$. A Inspectoria de Segurança apprehendeu o torno na casa de Paulo Pagani, á rua do Senado n. 205 e prendeu os vendedores, que foram os ladrões Edgar dos Santos e Olavo da Silva.

Foram apprehendidas ainda cinco capas de borracha e seis pares de meias de seda, no belchior da rua da Carioca n. 23, pertencentes ao Sr. Camillo da Silva. O ladrão ou ladrões desse roubo não foram ainda descobertos.

Impressões de theatro

Companhia Guitry: "Après moi"

Não se deve julgar a tragedia burgueza de Bernstein tomando como criterio as manifestações contrarias por ella provocadas durante a meia duzia de representações que teve na Comedia Franceza. Essas manifestações, aliás vergonhosas, tinham fins politicos: visavam provocar uma agitação monarchica, sem base solida. A verdade é que "Après moi", na primeira representação, conseguiu vencer a resistencia de um publico pouco acostumado a ver, naquelle recinto, uma peça tão ousada. Bernstein conservou, com effeito, aqui, a sua conhecida audacia theatral, a sua brutalidade, a sua maneira violenta de dizer o que pensa, de expor verdades que o publico não gosta de ouvir.

Eu não pretendo que "Après moi" seja a melhor peça de Bernstein. E' mesmo possivel que seja até uma das suas menos felizes. Não me parece, porém, que se lhe possa negar o interesse nem a originalidade do assumpto. Oh! eu bem sei que a esse assumpto se critica a inverosemelhança, oh! eu bem sei que o desenlace desagrada e que elle dá margem para accentuar as contradicções do personagem de Bourgade, que não só desiste do suicidio, como nem ao menos se vinga do amante da mulher, apezar da adoração que tem por esta. Mas pessoalmente receio sempre accusar um autor dramatico de inverosimil e contradictorio, porque a cada instante vemos darem-se casos na vida que nos provocam esta reflexão: "Ah! si isso fosse posto em scena, diriam logo que era inverosimil!" E quanto á contradicção, parece-me que esta é profundamente humana. Que é a vida de cada um de nós sinão uma série de contradicções?

O defeito mais grave que noto em "Après moi" é que, no terceiro acto, o raciocinio occupa logar excessivo que destróe a emoção. A discussão substitue a acção, e talvez aqui o drama se torne menos humano. Ha ainda outro defeito: nenhum personagem inspira sympathia, nem Bourgade, que é um tratante, nem James, que trae o tutor seduzindo-lhe a mulher, nem a propria Irene que, aos 40 annos, se atira nos braços de James. Mas esse defeito (será mesmo um?) é habitual no theatro de Bernstein, que, em vez de pôr em relevo os sentimentos nobres, prefere provocar o conflicto dos vicios. Comprehendo que as suas peças provoquem antipathias profundas; não se lhes pode, porém, contestar a humanidade; pois que afinal somos mais demonios do que anjos.

E como negar o pathetico de algumas scenas de "Après moi"? A luta contra o amor no primeiro acto, a emoção que se desprende da scena entre Bourgade e Friediger, e sobretudo a scena magistral entre Bourgade e Irene com que termina o segundo acto? Peça discutivel e muito discutida, de accordo; mas isso prova o seu valor: não se discutem as obras que não contêm idéas.

Escusado será dizer que Bourgade teve em Guitry um interprete de primeira ordem. A sua sobriedade consegue effeitos extraordinarios. A sua voz tem impetos que dão calafrio. O papel é fatigante porque vae sempre augmentando de intensidade; mas o grande artista supporta-o nos seus robustos hombros com a maxima facilidade. E é preciso ver a arte com que Guitry conduz os contrastes!

Irene foi a Sra. Stark. Não se pode negar a essa artista temperamento dramatico. Ella teve momentos felizes, mormente no final do quarto acto. O que lhe falta, porém, é o encanto; a sua voz não tem o tom meigo, aveludado, que seduz.

O Sr. Joffre, artista sempre correcto, foi um bom Friediger.

Mas que intervallos interminaveis! A peça era curta. Receiou-se sem duvida mandar o publico cedo para a cama. — L. de C.

As peças de amanhã: "Servir" — «La chance du mari»

O drama de Henri Lavedan é uma tragedia corneliana. Ao levantar o panno, a Sra. Eulin, vestida de preto, está relendo cartas. O marido, o coronel Eulin, sempre fóra de casa por motivos que ella ignora, volta sem que a mulher dê por isso. A Sra. Eulin abre assustada a carta esperada ha longos dias e que lhe diz que seu segundo filho, o official de Marrocos, está vivo. Eis que se apresenta um velho camarada do coronel, o general Girard, chefe de gabinete do ministro. Eulin declara que continuará a ler a carta; e a mulher demonstrando uma surpresa dolorosa deante dessa prova de indifferença, elle accrescenta: "Conheço o essencial", depois afasta-se com o general.

O coronel Eulin é mais militar do que patriota. E' um mystico do dever militar. Depois que vergonhosa machinação politica lhe impoz uma reforma prematura, exerceu a sua profissão como um sacerdocio; depois que não tem mais o direito de usar o uniforme, elle sente em "servir" secretamente como espião a especie de volupia que conheceram os christãos em offerecer a sua humilhação em homenagem a Deus. O coronel soube pelo general Girard que certos chefes do joven exercito não entendem a palavra "servir" como elle; pretendem saber esses innovadores, antes de se baterem, por que se batem, e discutir as causas do conflicto. "Ha officiaes desse genero?", pergunta o coronel. "Teu filho", responde o general. A colera do velho soldado irrompe violenta. No salão, ha uma bandeira, tropheo do anno terrivel, retomada em Rezonville; o coronel segura-a, amarrota-a na mão e approxima-a do rosto do filho Pedro; depois o rapaz ficando imperturbavel e continuando a confessar a sua fé: "En civil, en civil", grita o pae. E é a seus olhos a suprema degradação: depois de ter arrancado os botões do uniforme deshonrado, o velho Moulins informa o official indigno que não deixará a nenhum outro o cuidado de o fuzilar no dia em que a guerra irromper.

A guerra está, com effeito, imminente, como se deprehende dos mysteriosos colloquios do general Girard e de Eulin. O primeiro pede ao seu camarada uma entrevista urgente e secreta. Este designa como logar de encontro uma casa afastada, perto de Vincennes, em que Pedro Eulin morou antes de ser enviado a Orleans e que conservou. O filho do coronel, que é não só pacifista como chimico, fez nesta ultima qualidade a descoberta de uma polvora verde, cujos effeitos são fulminantes. O joven official, que detesta a guerra, resolveu supprimir a sua descoberta; no dia seguinte, com a mãe a quem consola dos seus desgostos, tenciona ir a Vincennes para destruir os papeis em que estão inscriptas as formulas do temivel instrumento de destruição. Mas uma pessoa, de quem elle não suspeita, conhece-lhe o segredo: seu pae. E este resolveu roubar a polvora verde para dal-a ao seu paiz.

O coronel, que julga que o filho voltou para o seu regimento, é o primeiro a chegar a Vincennes; o ministro e o seu chefe de gabinete vêm ter com elle. O membro do governo toma os papeis, põe-nos no bolso, depois confia a Eulin uma missão que fará delle a primeira victima da guerra já declarada; finalmente annuncia-lhe que o seu segundo filho morreu em uma emboscada armada pelos marroquinos, cujo crime é coberto por uma potencia inimiga, e que a morte do rapaz é a causa determinante das hostilidades. Uma vez só, o coronel Eulin prepara-se a partir por sua vez, quando ouve o ruido de uma chave na fechadura. Dirige-se de vagar para um quarto visinho; o tenente e a Sra. Eulin entram. Cinco minutos depois, o pae, a mulher e o filho se acham em presença; e a confrontação do velho soldado e do joven official, deante da mãe dolorosa, abre uma discussão de terrivel belleza.

"La chance du mari", com que abrirá o espectaculo de amanhã no Municipal, é uma deliciosa comedia de Flers e Caillavet. O Sr. d'Esteuil tem o presentimento de que sua mulher está prestes a enganal-o. A quem se entregará ella? E' visivel a sua hesitação entre um mundano inutil e um americano pratico. O marido oppõe um ao outro os dous candidatos. O americano demonstra á Suzanna a nullidade do mundano e o mundano põe em fóco a grosseria do americano. Suzanna permanece fiel ao marido, que se sente tranquillisado por alguns dias.

O suicida da praia do Flamengo

QUEM SERÁ?

Até ás primeiras horas da tarde ainda não havia sido estabelecida a identidade do suicida da praia do Flamengo. Era um homem de côr branca, com 30 annos presumiveis, decentemente trajado de preto, calçando botas de verniz preto com cano amarello, roupa branca, tambem decente, e chapéo de palha. Na presilha da camisa, tinha o nome H. Vereda, e no forro do chapéo as iniciaes H. C. V. O commissario Baptista, depois de arrecadar um relogio e corrente de metal amarello, alfinete de gravata e um lenço, varios objectos que o suicida trazia, fez remover o cadaver para o necroterio da policia.

O cadaver do suicida no necroterio

A pistola Colt, com que elle se matou, tambem foi apprehendida.

Minas encoraja seus agricultores com circulares

BELLO HORIZONTE, 27 (A NOITE) — O Dr. Raul Soares, secretario da Agricultura, vae baixar uma portaria a todos os funccionarios dependentes da sua secretaria, em todo o Estado, recommendando façam ver, por meio de conselhos, conferencias, etc., a conveniencia dos lavradores augmentarem as suas roças, visto como a segurança do consumo é cada vez maior, principalmente do milho, arroz, feijão, batatas, cebolas, canna de assucar, fumo, algodão e mandioca. Nesta portaria, destinada especialmente aos agentes da Estatistica, mestres de culturas, engenheiros de obras e terras, directores de aprendizados agricolas e fiscaes de mattas, o governo offerece sementes, em larga escala e de todas as especies, pedindo, ao mesmo tempo, que os lavradores encaminhem as suas reclamações directamente áquella secretaria sobre difficuldades locaes, pragas e meios de transporte.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 584 rezes, 55 porcos, 26 carneiros e 34 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 46 r.; Durish & C., 46 r.; A. Mendes & C., 50 r.; Lima & Filhos, 30 r., 6 p. e 8 v.; Francisco V. Goulart, 82 r., 25 p. e 10 v.; C. Sul Mineira, 18 r.; C. Oeste de Minas, 38 r.; José Pimenta de Abreu, 38 r.; Oliveira Irmãos & C., 100 r., 14 p., 2 c. e 6 v.; Basilio Tavares, 15 r., 8 p. e 5 v.; Castro & C., 21 r.; C. dos Retalhistas, 14 r.; Portinho & C., 19 r.; Edgard de Azevedo, 22 r.; Norberto Hertz, 5 r.; F. P. Oliveira & C., 34 r.; Fernandes & Magalhães Mascondes, 2 p.; Augusto M. da Motta, 20 r., 21 c. e 5 v.

Foram rejeitados: 5 2|8 r., 4 p. e 5 c.

Foram vendidos: 42 1|4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 233 r.; Durish & C., 101; A. Mendes & C., 710; Lima & Filhos, 408; Francisco V. Goulart, 260; C. Sul Mineira, 7; C. Oeste de Minas, 48; C. dos Retalhistas, 106; João Pimenta de Abreu, 205; Oliveira Irmãos & C., 200; Basilio Tavares, 50; Castro & C., 116; Portinho & C., 48; Edgard de Azevedo, 118; Norberto Hertz, 30; Augusto M. da Motta, 78; F. P. de Oliveira & C., 204. Total, 2.878.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 10 minutos de atraso. Vendidos: 486 3|4 r., 51 p., 21 c. e 33 v. Os preços foram os seguintes: rezes, 8$520 a 8$670; porcos, de 18$000 a 18$100; carneiros, de 18$500 a 18$800; vitellos de 8$550 a 18$000.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 22 rezes.

Carnes congeladas

Foram abatidas hontem com esse fim 440 rezes, sendo 437 1|2 para a exportação e 1|2 para o consumo; em Santa Cruz foram rejeitadas duas.

Exportação

Continua vagarosamente o embarque no "Highland Watch" das 1.500 toneladas de carnes que a firma Caldeira & Filhos está embarcando para Genova.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Paulo dos Santos Lima, ás 9 1|2, na egreja do Espirito Santo; Abel Pereira Guimarães, ás 9 1|2, na matriz da Gloria; D. Francisca Coutinho Duarte, ás 9, na Candelaria; André Marques Pinheiro, ás 9 1|2, na mesma; Attilio Boselli, ás 9, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; D. Maria Candida dos Santos, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Rafael Antonio Pardellas, ás 9 1|2, na mesma; Alfredo Vianna Drummond, ás 9, na mesma; monsenhor Mancio Ribeiro, ás 9, na mesma; Mario Leal de Oliveira, ás 9 1|2, na mesma; D. Luiza Leopoldina Marques de Leão, ás 9 1|2, na mesma; Dr. Antonio Feliciano Castilho, ás 9, na mesma; major Heitor de Toledo, ás 9, na matriz de São João Baptista da Lagoa; D. Maria Antonia, ás 10, na matriz de Sant'Anna.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Zelmira, filha de Eugenio Pinto Guimarães, rua Pedra de Sal n. 43; Dr. João Alves Meira, rua Haddock Lobo n. 346; Procopio Alves Mendes, praça Argentina n. 18; Laura, filha de Joaquim Martins, rua Luiz Barbosa n. 12; Antonio de Almeida Nogueira, rua Sant'Anna n. 114, casa XXXI; Alair, filha de Alice Martins, rua Haddock Lobo n. 463; Antonio, filho de Antonio Joaquim Guimarães, rua Barão da Gamboa n. 20; Manoel da Cunha Soares, rua Vasco da Gama n. 149; Cacilda Lanços Tavares, Chacara da Floresta n. 36; Waldemar, filho de Justa de Mesquita, rua Coronel Pedro Alves n. 87; Jovina Cathari[illegible] de Miranda, Hospital S. Sebastião; Vicente Maria da Conceição, necroterio municipal; Alfeto, filho de Aureliano de Souza, rua Barão de Cotegipe n. 126.

—No cemiterio de S. João Baptista: Marina, filha de Antonio José Leite, rua da Fonte da Saudade n. 75; Dolores Salvado, Hospital de N. S. da Saude; Claudino Alves de Castilho, casa de saude Dr. Eiras.

—No cemiterio do Carmo: José Joaquim Moreira, Hospital do Carmo.

—Effectuou-se hoje o enterro da senhorita Hilda Braga, filha do fallecido negociante á rua Theophilo Ottoni, Silva Braga.

O cortejo funebre saiu da rua Dr. Aristides Lobo n. 175, tendo sido feito o sepultamento no carneiro perpetuo n. 3.291, na necropole de S. Francisco Xavier.

—Será inhumada amanhã, no cemiterio de S. João Baptista, Maria Augusta Fernandes, saindo o enterro ás 10 horas, da rua D. Polixena n. 98.

Da platéa

NOTICIAS

O novo programma do Republica

Andou bem a empreza do Republica, inaugurando ali espectaculos cinematographicos, a preços modicos, quaes os de 500 e 300 réis nas 1ª e 2ª classes. O vasto theatro da avenida Gomes Freire tem estado todas as noites grandemente concorrido. E a direcção do Republica tem sabido corresponder ao apoio do publico, pois de vez em quando põe nos programmas dos espectaculos, além de "films" magnificos, interessantes numeros de attracções. Hoje, por exemplo, ali estréa a "troupe" Olympian, composta de oito artistas de differentes generos, que fazem trabalhos gymnasticos, acrobaticos e excentricos maravilhosos. E o programma de fitas, tambem, é novo e variado.

A proxima estréa do S. José

Sabbado vindouro o S. José terá companhia nova. Vae ali entrar a "troupe" de variedades do professor Hermann, de que fazem parte artistas prestidigitadores, illusionistas, etc.

As novidades do Trianon

Alexandre Azevedo e Antonio Serra, os directores da companhia nacional que trabalha no Trianon, não poupam esforços para dotar a sua "troupe" de elementos artisticos que a tornem mais homogenea, retribuindo, assim, o acolhimento que lhe dá a platéa carioca. Ha pouco foi a acquisição de Gremilda de Oliveira, agora outros artistas. Segunda-feira proxima estrearão na peça de Alfred Capus, "La petite fonctionnaire", os actores Oscar e Luiz Soares. Domingo vindouro, pelo "Deserto", chega ao Rio a actriz Judith Mello, que vem contratada para a companhia do Trianon, onde estreará breve na peça "Bonheur sous la main".

A nova revista de Rego Barros e Carlos Bittencourt

Rego Barros e Carlos Bittencourt, os nossos melhores revistographos da actualidade, estão novamente reunidos numa peça theatral. E' na revista "Stá salva a patria", que terça-feira vindoura, impreterivelmente, será levada á scena no Apollo. Para isso, afim de que sejam apurados seus ensaios, a companhia do Polytheama de Lisboa não dará espectaculos hoje, amanhã e segunda-feira vindoura. "Stá salva a patria" é, dizem, uma revista engraçadissima, o que não será para admirar-se, sabendo-se que são seus autores dous dos nossos mais festejados escriptores do genero.

— Na avenida Salvador de Sá, junto á caixa d'agua do Estacio, estréa hoje o Colyseu de Variedades, do Sr. Adelino Motta, com uma excellente "troupe" equestre.

— Terminou seus espectaculos em S. Paulo a companhia italiana de operetas Maresca e Weiss.

— Entrou para a companhia do Theatro Pequeno a actriz Lina Prado, que ali estreará na segunda-feira vindoura.

— Desligaram-se da "troupe" Ruas, em São Paulo, os duettistas "Os Geraldos".

— Hoje não ha espectaculo no Palace, para ensaio geral e montagem da nova opereta "La duchessa del Bal Tabarin", que a Vitale nos dará em "première", amanhã.

— Chega domingo vindouro a esta capital a companhia portugueza de operetas e revistas do Eden Theatro, de Lisboa, que vem trabalhar no Carlos Gomes em espectaculos por sessões, cuja inauguração será na terça-feira proxima.

— Está trabalhando em S. Paulo, na companhia Ruas, o actor Santos Mello, que foi da companhia Palmyra Bastos.

— Espectaculos para hoje: Recreio, "A escola do amor"; Trianon, "A boa rapariga"; São Pedro, illusionista Richards; Republica, programma variado.

Mme. André — Atelier de costura. Fazem-se vestidos na ultima moda com perfeição e a preços modicos. Rua da Carioca n. 43, 2º andar. Rio de Janeiro.

A eleição de hoje na A. dos Empregados no Commercio

Realisa-se hoje a assembléa geral da Associação dos Empregados no Commercio para a eleição da nova directoria, que assim deverá ficar constituida:

Presidente, Joaquim Manoel de Campos Amaral (Amaral Guimarães & C.); vice-presidente, Armando Pereira de Figueiredo (estivador); 1º secretario, Pedro Xavier de Almeida (Eduardo Araujo & C.); 2º secretario, Antonio Monteiro da Silva (Hermann Kalkuhl); 1º thesoureiro, Samuel de Oliveira (E. Salathé); 2º thesoureiro, Arthur de Castro (José Silva & C.); 1º procurador, Heraclito Domingues (J. Ferreira & C.); 2º procurador, Augusto Carlos Setubal (Nascimento & C.); serviço clinico, Victor Rodrigues Junior (guarda-livros); bibliothecario, Raul Vieitas (J. Vieitas & C.); curso commercial, Eurico Simões (guarda-livros); conselho: José Pereira de Souza (casa Sucena), Elpenor Leivas (casa Leivas), Christiano Lima (C. Garantia), José Bacellar (C. Colombo), Julio Monteiro (Affonso Vizeu & C.), Jacintho Magalhães (C. Minerva), Manoel Manso e Silva (guarda-livros), Affonso Cesar Burlamaqui (C. Integridade), Gratulino Soares (guarda-livros), Ernesto Ferreira, Antonio Palharos Vianna e José A. Motta (despachante da Alfandega).

Da nova directoria fazem parte 16 empregados e 7 patrões, num total de 23 directores, dos quaes 13 já exerceram postos em outras administrações.

Tabellião NOE[illegible] DA SILVEIRA
RUA DA ALFANDEGA 32.—Telephone 6112

Inspectoria de Esgotos

Communicam-nos da Inspectoria de Esgotos da Capital Federal que a séde dessa repartição foi transferida do predio n. 25 da rua Sachet para o predio n. 10 da rua D. Manoel.

A regulamentação das encommendas postaes internacionaes

Alterações do ministro da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda declarou ao seu collega da Viação que julga em condições de ser approvado o projecto de regulamento para o serviço de encommendas postaes internacionaes, sujeito á sua apreciação, devendo, porém, ser feitas as seguintes modificações: no art. 10, n. 5, em vez de 35 % ou 50 %, ouro, dos direitos, diga-se a percentagem ouro que, por lei, estiver estabelecida para a cobrança dos direitos de importação. Ao art. 20, accrescente-se: Paragrapho unico — Quando as delegacias fiscaes não puderem prover o serviço com pessoal proprio, o Ministerio da Fazenda, designará empregados de outras repartições para esse fim, abonando-lhes neste caso uma gratificação correspondente a 50 % dos respectivos vencimentos. Tratando-se de um serviço que interessa aos dous ministerios, o Sr. Calogeras lembrou ao Sr. Tavares de Lyra a conveniencia de ser tambem referendado pelo Ministerio da Fazenda o decreto que approvar o regulamento em estudo.

Drs. Leal Junior e Leal Neto
Especialistas em doenças dos olhos, ouvidos nariz e garganta. Consultas de 1 ás 5 — Assembléa n. 60.

Morre a victima de um velho crime

Cinco mezes de dor num hospital

Passam mais de cinco mezes que o operario das officinas do Engenho de Dentro, Jacintho Maria Nunes Vieira, na estação Carlos Xavier, após uma pequena contenda com a decaida Alayde Ferreira, feriu-a a tiros. E fugiu.

Até hoje, a policia está á espera... que o criminoso se apresente.

Alayde, que foi internada na Santa Casa, até hontem resistiu ao ferimento, vindo afinal a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio.

Era já uma morta em vida, quasi se não alimentando, esqueletica, mettendo dó ver-se-lhe a pelle dura, encarquilhada, os ossos apparecendo.

Exames de sangue, analyses de urinas, etc.
Drs. Bruno Lobo e Mauricio de Medeiros, da Faculdade de Medicina — Laboratorio de Analyses e Pesquizas: ROSARIO 168, esq. praça Gonçalves Dias. Tel. do Lab N 1334

A venda de metal pela Central

Chegou hoje á Central, por intermedio do Sr. ministro da Viação, o pedido de informações relativas á venda de metaes, pela Estrada, e solicitadas pelo deputado Nicanor Nascimento. O Dr. Carlos Euler, director interino, mandou que a Intendencia, repartição por onde correm esses assumptos, prestasse as informações pedidas, afim de serem as mesmas remettidas ao Sr. Dr. Tavares de Lyra.

Senhor de tratamento

Em casa particular, aluga-se uma bella sala, com tres janellas para o mar, esplendida vista e terraço, boa pensão, banhos quentes, telephone e luz electrica.

Para ver e tratar á praia da Lapa n. 78.

Em poucas linhas

Ao atravessar a rua da Carioca, o menor Francisco Gomes, de 11 annos, residente áquella rua n. 53, foi atropellado pelo automovel n. 828, recebendo um ligeiro ferimento na cabeça. Teve conhecimento do desastre a policia do 3º districto.

—Na Santa Casa deu entrada hoje o nacional José Lindolpho Miranda, pardo, com 22 annos, residente em Cordovil, que fora soccorrido pela Assistencia naquelle logar, apresentando graves ferimentos pelo corpo, em consequencia de uma aggressão.

Em que estrella, em que mundo se escondam?

NUM HOTEL...

Prosegue no 5º districto, o inquerito para apurar o acto brutal do negociante Sr. M. A. Abrunhosa, que, como hontem noticiámos, espancou a chicote, D. Ernestina Martins Vieira, porque uma sua filha fugisse em companhia do namorado, Antonio Cruz, filho daquella senhora.

Os dous fugitivos foram encontrados já pela policia, no Hotel Fluminense, onde estavam hospedados.

Direito Romano

O Dr. Joaquim Canuto de Figueiredo publicou, em volume, suas dissertações sobre direito romano, para o concurso da 2ª cadeira do 1º anno e da 5ª do 5º anno, da Faculdade de Direito. E' um bello trabalho de erudição que vem comprovar o renome do autor, que é um advogado de cultura solida e cuidada. O Dr. Canuto offereceu-nos um exemplar de sua obra, que é digna de figurar nas bibliothecas dos nossos juristas.

SPORTS

Corridas

Os proprietarios e os programmas

Tem causado intensa magua entre os que verdadeiramente se interessam pelas cousas do nosso turf o procedimento dos Srs. proprietarios de animaes de corridas — salvo excepções, já se vê — ainda mais accentuado agora, no tocante á formação dos programmas.

Esquecendo-se de que nos premios offerecidos pelas sociedades de corridas é que encontram a remuneração dos capitaes que empregam nas compras dos parelheiros, embaraçam a formação dos programmas com imposições completamente inadmissiveis em turfs que se prezam de ser adeantados. E tanto mais é estranhavel essa attitude, quanto ella se exercita no sentido da protecção pretendida dos parelheiros fracos contra os fortes.

E' um verdadeiro movimento de gréve que se observa. Imposições descabidas são feitas, cambalachos são propostos, todos no sentido de prejudicar a animaes que, pelo seu valor, devam ser exactamente, pela lei natural das cousas, os figurantes principaes na lista dos ganhadores.

As nossas sociedades não devem e nem podem ceder a taes imposições, pois si o fizerem animarão a importação de mediocridades, com evidente prejuizo para a élévage nacional, que se verá privada dos garanhões e reproductoras de classe, a ella tão necessarios. A vingar a pretendida protecção á mediocridade, qual o proprietario que realmente mereça o nome de sportsman que se aventurará a importar um animal de preço?

Meditem as nossas sociedades sobre o exposto, sejam inflexiveis contra as desarrazoadas imposições que lhes façam, sustentem os seus programmas e terão prestado um inestimavel serviço de ordem, logica e moralidade.

Quando o grupo grevista tiver verificado que não vencerá em tão ingrato e antipathico terreno, fatalmente cederá, e o turf brasileiro adquirirá a importancia a que tem direito.

Remo

As festas do Natação

Depois d'amanhã realisar-se-á mais uma das agradaveis soirées literarias do Club Natação e Regatas.

O secretario do club, Sr. Octavio F. de Mello, que fará a conferencia, dissertará sobre "A maruja sportiva".

C. R. do Flamengo

Na festa que domingo proximo se realisará no ground deste club, organisada pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo, os socios deste club terão entrada franca e mais para duas senhoras que os acompanhem, isto mediante a apresentação do recibo do mez.

JOSE' JUSTO.

Cinema Parisiense

HOJE HOJE

O principe perfeito da ribalta, o arbitro da elegancia na sociedade, o dictador dos Triumphos

VALDEMAR PSILANDER

no film d'arte e de grande espectaculo em 4 actos

Sobre os escolhos da vida

Os effeitos da circular...

As autoridades do 4º districto policial, na ronda nocturna, prenderam, pelas diversas ruas daquella circumscripção, os individuos desoccupados Antonio Laurindo, Antonio Gomes de Freitas, Antonio Fernandes Loureiro, João Pereira, Alcides Castello Branco e Pedro Pontato.

Esses presos estão sendo processados convenientemente pelo crime de vadiagem.

MODISTA
Confeccionam-se vestidos sob os ultimos modelos de Paris. Rua Pedro Americo n. 6, casa 3.

QUEM PERDEU?

Da Joalheria Moderna, á praça Tiradentes, recebemos um pequeno mólho de chaves, que um freguez esqueceu sobre o balcão daquelle estabelecimento.

"Os Sertões de Matto-Grosso" em Alfenas

"Alfenas, 20 de Junho de 1916—Illmo. Sr. redactor da A NOITE. Saudações. — Sendo o vosso conceituado jornal o mais conhecido e lido no Estado de Minas Geraes, peço tornar publico o seguinte:

Tendo sido exhibido o "film" "Os sertões de Matto Grosso", em beneficio dos nossos indios, nas capitaes e em multiplas cidades, villas, etc. dos Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas Geraes, inclusive na Capital Federal, sempre bem acceito e apreciado por todos os que têm assistido, e não havendo até hoje uma só autoridade que o classificasse de offensivo á moral publica (inclusive o presidente, os secretarios e chefe de policia do Estado de Minas Geraes, autoridades todas que assistiram em Bello Horizonte a uma exhibição), obtendo sempre o mais amplo successo por onde tem passado, não aconteceu o mesmo com a cidade de Alfenas, onde o respectivo delegado de policia, Sr. Dr. Francisco Faria Bastos houve por bem prohibir essa exhibição. Tanto mais estranhavel é semelhante procedimento quanto é certo que a empresa Baldoino Salgado annunciou com muita antecedencia a exhibição do referido "film", relativo aos grandes trabalhos do incansavel patriota coronel Rondon; ainda mais estupendo é assignalar-se que a referida autoridade "moralista", só quando a platéa já se achava repleta de espectadores, anciosos por assistirem ao grande "film", é que lembrou-se de o classificar de offensivo á moral publica, prohibindo o espectaculo e exigindo á ultima hora que fossem sacrificadas algumas partes do "film".

Achando-me, como representante da commissão Rondon, na exhibição deste "film", pedi licença á referida autoridade para protestar contra o modo pelo qual se conduzia na sua injusta apreciação quanto ao valor e á natureza do mesmo "film", fazendo-lhe sentir que era ella a primeira autoridade que assim se manifestava; por diversas vezes a referida autoridade repetiu que era o "film" indecente e que feria á moral publica. Apezar de ser essa autoridade um bacharel, desconheceu que haja estatuas em todas as partes do mundo, bem como a existencia de escolas de Bellas Artes, onde seria irrisorio considerar o nu como immoral. E' admiravel! Rebati aquella pseuda opinião... "pseuda", sim!... pois a mesma autoridade, depois de amadurecer a reflectir melhor, mandou que alguem viesse convidar-me para fazer a exhibição no dia seguinte; mas tive como unica e verdadeira resposta, mesmo em sua presença, que a autoridade que tivesse prohibido aquella exhibição hoje teria que prohibil-a sempre, dizendo-lhe que em todo o Estado de S. Paulo fora elle exhibido, havendo, entretanto, no fim da quinta parte um aviso bem claro, para permittir a saida de "quem não desejasse ver os indios tal qual vivem nas florestas"; ella ponderou sobre as outras partes, dizendo que tambem havia indios nús; como recebi instrucções para a exhibição das seis partes do "film" e não da metade, scientifiquei-a de que tudo ou nada seria exhibido ali, e assim mantive a minha opinião, obedecendo ordens recebidas dos meus chefes. Note-se que a referida autoridade, que classificou de immoral o "film" da commissão Rondon, não cumpria o seu dever, como unica autoridade local, para prohibir tambem que outra casa de espectaculo, quasi fronteira á que devia exhibir "Os sertões de Matto Grosso", ostentasse como unico ornamento de reclame de uma companhia estrangeira o nosso querido e desacatado pavilhão nacional! Assim que avistei a querida bandeira, olhei para ella com signal de amor e respeito, dirigindo-me para onde ella se achava, suppondo ser alguma repartição publica que se conservasse aberta ás 8 horas da noite, não se fazendo esperar a minha decepção.

O desejo e curiosidade de assistirem a este "film" faz com que muitas pessoas se abalem de longe afim de ir á cidade onde ha noticia da sua exhibição, como se deu com uma familia "franceza" residente e proprietaria do hotel dos Viajantes, na estação da Fama, que se dirigiu a Alfenas, fazendo despesas de trem e estadia de hotel e finalmente outras despesas imprevistas, para lá chegar e não poder ver o "film" por ter a "pudica" autoridade prohibido a sua exhibição!?

Rogo-vos, pois, a publicação deste protesto em prol da educação civica e artistica do povo brasileiro, para que tambem seja exposta á critica conveniente a attitude, felizmente em unidade, desse Sr. delegado de Alfenas, para quem as funcções do cargo guiam-se pelo arbitrio pessoal, como si estivessemos na Cafraria...

Sem mais, meus agradecimentos antecipados por mais esta publicação em favor do referido "film". De V. S. amigo etc. — *Frederico Ortis do Rego Barros*, inspector da Repartição Geral dos Telegraphos."

CLINICA DO DR. BARBOSA VIANNA
Rodrigo Silva, 6. De 4 ás 5

"Illustração Portugueza"

Dos seus agentes nesta capital, Srs. José Martins & Irmão, recebemos hoje o ultimo numero do bello semanario que é a "Illustração Portugueza". Recebemos tambem o "Seculo Comico", que passou a ser publicado juntamente com a "Illustração", e assim será, emquanto durar a guerra, isto devido á crise do papel em Lisboa. Em virtude desta deliberação da empresa do "Seculo", proprietaria de ambos os semanarios referidos, a chronica da "Illustração" será, d'ora avante, feita por Accacio de Paiva, director do "Seculo Comico", em substituição a Julio Dantas, afastado de tão brilhante logar por motivo de molestia.

Doenças do apparelho digestivo e do systema nervoso. — Raios X. — Dr. Renato de Souza Lopes; rua S. José, 39, de 2 ás 4.

LIVROS NOVOS

Pontos de Direito Internacional Publico

Sob a epigraphe acima acaba o Sr. Alberto Tornaghi, alumno do 3º anno da Faculdade Livre de Direito, de editar uma série de pontos referentes a esta cadeira, enviando-nos, com expressiva dedicatoria, um exemplar. E' a primeira série dos pontos colligidos, os quaes opportunamente serão editados, na integra, em outros libretos. Traz o que temos em mão uma carta de apresentação do lente da cadeira de Direito Internacional Publico desta Faculdade, Dr. Raul Pederneiras, que salienta o valor didactico da obra, que, apparecendo agora, vem tornar-se um guia seguro e orientador dos alumnos do 2º anno. Calcado em notas fidelissimamente tomadas em aulas, elaborados depois com meticuloso cuidado, compulsadas obras de autores recommendaveis, apparecem os pontos de Direito Internacional Publico, do Sr. A. Tornaghi, dignos de serem aconselhados aos que iniciam o estudo dessa cadeira.

MACARRÃO COM OVOS
Analysado? Superior! R. Larga 128. Teleph. 3.283 Norte.

Pelas associações

Associação dos Trabalhadores em Carvão e Mineral

A assembléa geral, hontem realisada, embora correndo agitadissima, não degenerou, como se esperava, em conflicto. Os debates prolongaram-se até ás 22 horas, tendo a assembléa se manifestado contra a licença solicitada pelo presidente que, deante disso, resolveu renunciar o cargo. A renuncia foi acceita por grande maioria. Tratou-se, depois das horas de trabalho, ficando assentado que em dias da semana os trabalhos se prolonguem até ás 16 horas, e aos domingos até ás 15 1/2 horas.

Dr. Edgar Abrantes Tratamento da Tuberculose, pelo Pneumothorax — Rua S. José 106 ás 2 horas

O horario das barcas de Paquetá

Recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 27 de julho de 1916 — Sr. redactor da A NOITE.

Os moradores e negociantes da ilha de Paquetá, solicitam a V. Ex. o obsequio da publicação destas linhas, pedindo-lhes intercedér pela mesma causa, com o mesmo interesse e fervor, pois, é de justiça o que pedimos, trazendo grandes vantagens á Companhia Cantareira.

E' simples o pedido. Ha necessidade da modificação do horario das barcas nas seguintes condições:

De Paquetá para a capital: 5 horas e 30, 8 horas e 30, 11 horas e 30 e ás 18 horas.

Da capital para Paquetá: 7 horas e 10, 16 horas e 19 horas e 30.

Sendo assim modificado o horario, ter-se-á em cada viagem 20 minutos, pelo menos, para carregar e descarregar, facilitando aos moradores e servindo á companhia, que nenhum tempo tem para isso, trazendo grandes prejuizos a todos.

Assignamo-nos agradecidos antecipadamente — Moradores e negociantes."

DR. GODOY — Consultorio: rua Sete de Setembro n. 96, das 2 ás 4. Resid. rua Machado de Assis, 33, Catteto.

"JORNAL DAS MOÇAS"

Com a pontualidade do costume, appareceu hontem o "Jornal das Moças", apreciada revista feminina que dia a dia mais accentua o seu progresso. O numero que temos presente é um bello repositorio de artigos literarios, secções femininas, modas, paginas infantis, etc., além de copiosas illustrações intercaladas no texto.

Costume Tailleur
e toilettes para theatro só terão o verdadeiro chic mandando fazer na CASA HANDRO. Rua 7 de Setembro 191, sob. Telephone Cent. 3,072

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

C. A. — São indicadas na syphilis.

J. C. L. (Campanha) — Uso interno: Carvão naphtolado 0,50, Magnesia hydratada 0,20, Menthol 0,03. Para uma capsula. Mande 20. Tome uma após cada refeição.

M. J. N. — Desde que o exercicio da funcção é possivel, não ha contra-indicação.

B. L. A. — No Hospital da Misericordia ou no da Gamboa.

A. C. U. — a) depende da causa; b) não; c) prejudicada.

S. T. — O seu caso não permitte uma indicação sem exame. O uso continuo das lavagens é prejudicial.

M. J. S. L. — Não é possivel emittir uma opinião sem exame.

R. A. T. — Uso interno: Sal de Vichy, Phosphato tricalcico, Magnesia hydratada ãa 0,25, Menthol 0,03. Para uma capsula. Mande 20. Tome uma após cada refeição.

G. I. B. — 1.º A' noite, applique sobre a parte externa, a seguinte pomada: Vaselina 20 grs., Oxydo amarello de mercurio 0,20. 2.º Explique-se melhor.

O. C. C. (Ramos) — Experimente o tratamento mercurial.

O. C. — Tome, ás refeições, uma pilula de Fandoñira, oito dias antes e durante as regras.

DR. DARIO PINTO (Interino).

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Mme. general Antonio Americo Pereira da Silva, capitão Newton Silveira, Mlle. Lydia Barbosa de Noronha, filha do Sr. capitão de corveta Luiz Henrique de Noronha; Mlle. Conceição Maury, alumna da Escola Normal; Mlle. Maria Nascimento, filha da viuva coronel Nascimento.

— Faz annos hoje Mlle. Ermelinda Lopes da Rocha, filha do capitalista Sr. José Antonio da Rocha.

— Faz annos hoje o Sr. tenente Francisco de Castro Cidade, capitalista e proprietario e director de varias empresas.

— Passa hoje o anniversario da professora Exma. Sra. D. Helena de Medeiros e Albuquerque, irmã do nosso illustre collaborador Medeiros e Albuquerque.

— Fazem annos amanhã:

Os Srs. Arthur Tasso de Faria, Mme. Dr. Collatino de Araujo Góes, Mlle. Olga Campos Porto, filha da viuva Campos Porto.

— Passou ante-hontem a data do anniversario natalicio do Sr. Matheus Nunes, esforçado commissario do 15º districto policial.

— Faz annos hoje a professora municipal D. Angelica do Valle Dutra e Mello.

CASAMENTOS

Effectua-se depois de amanhã o casamento do Sr. Dr. Rodolpho Josetti, inspector sanitario e clinico nesta capital, com Mlle. Alba, filha do Sr. Dr. Emilio Gomes, director do Laboratorio da Saude Publica. São testemunhas da noiva, no acto civil, que se realisará ás 14 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Aristides Lobo, o commendador Justo de Azambuja Rangel e senhora, e do noivo, o Sr. Dr. professor Nabuco de Gouvêa; na ceremonia religiosa, que terá logar na matriz da Candelaria, ás 15 horas, são padrinhos, da noiva, o Sr. professor Dr. Abreu Fialho e senhora, e do noivo, o Sr. professor Dr. Eduardo Rabello e senhora.

BODAS DE OURO

O Sr. Manoel José Rodrigues Torres Sobrinho e sua esposa D. Laura de Figueiredo Torres, festejaram hontem as suas bodas de ouro. Pela manhã, na matriz da Gloria, monsenhor Gonzaga disse missa em acção de graças pelo feliz acontecimento, e fez uma tocante predica sobre o anniversario que festejavam. A essa missa assistiram os filhos, netos e bisnetos do casal Torres, que são os chefes das familias fluminenses Rimes, Torres e Burgués. Foram innumeras as manifestações de amizade e sympathia tributadas hontem aos venerandos conjuges.

FESTAS

Na Associação Christã de Moços realisa-se amanhã, ás 20 horas, a festa organisada pela Rio de Janeiro Graded School. Para essa festa foi organisado um programma variado e attrahente.

— A 20 do mez vindouro, domingo, terão logar as grandes festas com que annualmente commemora a Associação dos Antigos Alumnos do Collegio Diocesano de São José o anniversario da sua fundação.

RECEPÇÕES

O Sr. e a Sra. Souza Leão abrem hoje os salões de sua residencia ás pessoas amigas que os quizerem cumprimentar. Mme. Ninita de Souza Leão festeja a sua data natalicia.

VIAJANTES

Hospedaram-se no Fluminense Hotel, hontem, os Srs. João Citti de Natal, Pedro Machado de Azevedo, Pedro Bernardo Guimarães, major Olympio Junqueiro, Oscar Villalobos, Euclydes Lança, Januario Bruno, Antonio Ceppas, José P. Marcondes, Albino Gonçalves Carneiro, Dr. M. A. Jacoud, José Antonio Pires, Dr. A. Spino, J. D. Queiroz.

— Hospedaram-se na Pensão Nogueira os Srs. coronel C. G. C. da Fonseca, Brenno de Gusmão, Tertuliano Nobrega, José Godoy Netto, Felicio Affonso, Firmino da Costa Faria, Caetano Nicolino, Alberto Fernandes Gomes, Constantino Loureiro de Sá, D. Antonia Leal, D. Guiomar Leal, D. Esther Leal, Edgard Leal, Alexandre Gritelle, Adroaldo Leal, Francisco M. Guimarães, João R. de Barros Junqueira, Sebastião Corrêa.

— No Hotel Globo hospedaram-se os Srs. Agostinho Ferreira Gomes, Adelaide Gomes de Azevedo, Alayde Gomes de Azevedo, Dr. José Ildefonso, Antonio Rodrigues do Couto Junior, Roque Domingos de Araujo, Homero Costa, Domingos Baptista Januzzi, coronel Antonio de Padua Bittencourt, Miguel Lima, Armando Silva, Jeronymo Freitas, Erico Gracinde, coronel Francisco de Paula Oliveira, Bruno de Oliveira, Ismael Machado, Dr. Arthur Souto, Dr. José Coelho dos Santos e João Baptista Pereira.

PELAS ESCOLAS

Terminou ante-hontem, com distincção, o curso de piano do Instituto Nacional de Musica, a senhorita Hilda Soares Vieira Machado, alumna da professora D. Elvira Bello Lobo.

LUTO

Na cidade de Alfenas, em Minas, falleceu hontem D. Maria da Silveira, filha do Sr. major Antonio Augusto da Silveira. O passamento da estimada senhora causou profunda consternação naquella cidade, onde contava innumeras relações de amizade. A finada era filha do major Antonio Augusto da Silveira.

MISSAS

Na matriz do Engenho Novo celebra-se hoje, ás 9 horas, a missa de 7º dia por alma do Sr. Luiz Joaquim Pereira, filho do Sr. Joaquim Luiz Pereira, negociante nesta praça.

— Os socios do Gremio Paraense fazem celebrar amanhã, ás 9 1/2 horas, na egreja do São Francisco de Paula, uma missa por alma do virtuoso sacerdote e illustre paraense monsenhor Mancio Ribeiro.

COMPANHIA GUITRY

Após o espectaculo, um serviço irreprehensivel de chá, chocolate, sorvete, etc., só na Sorveteria Alvear, aberta todos os dias até 1 hora da noite com a elegantissima frequencia da nossa melhor sociedade.

(143)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

22º EPISODIO

Submarino X-33

LXXI

TELEGRAPHIA SOLAR

Nos dous campos adversos, em seguida a esses ultimos acontecimentos, haviam meditado.

Del Mar não podia dissimular a si proprio a derrota que acabava de soffrer.

A intrusão desse desconhecido com apparencias de gentelman-farmer, que tão bruscamente se havia opposto ao seus projectos, não deixava de preoccupal-o. Desde que vira Elaine na estufa, parada em frente a um objecto que elle suppunha ser o torpedo tão ardentemente procurado, persuadiu-se de que a rapariga disso sabia, estava a par de todas as occurrencias e agia muito mais do que o fazia crer.

O bilhete reconstituido por elle confirmara poderosamente essa supposição, que ainda mais se arraigára no seu espirito com a descoberta feita no quarto de Elaine, pelo seu auxiliar, do engenho de guerra que victoriosamente lhe havia disputado o homem do cão, cuja identidade intrigava-o.

Quem poderia ser ao certo esse individuo, sinão um auxiliar secreto de Elaine?... Talvez qualquer antigo agente de Clarel, de cujos serviços occultamente ella se utilisava...

O que havia de positivo é que naquelle momento era forçoso renunciar á ambição de poder enviar áquelles por conta dos quaes trabalhava essa arma poderosa, de cuja posse faziam tamanho empenho.

Del Mar consolava-se, pensando que tambem nenhuma nação o possuiria, desde que, morto o inventor, o segundo modelo desapparecera, ao mesmo tempo que este, tragado pelas ondas.

Pondo o coração á larga, resignava-se, pois, e recomeçára com sofreguidão os tenebrosos trabalhos e as conspirações secretas que motivavam a sua presença nos Estados-Unidos...

Por sua vez, Elaine e Jameson não permaneceram inactivos...

No dia seguinte ao em que fôra roubado do quarto da rapariga o modelo do torpedo, juntos deliberaram examinar mais detidamente os graves acontecimentos que acabavam de se produzir.

Quem podia ter praticado este roubo sinão um filiado ao partido que Justino Clarel, quando presente, enfrentára com victoriosa autoridade?... Um cumplice do mysterioso personagem que, na propria sessão do conselho superior da Defesa dos Estados Unidos, havia roubado o outro engenho de guerra com uma ousadia que se assemelhava quasi a um desafio...

Que fim levára o modelo que Elaine descobrira com tamanho pasmo numa das prateleiras da sua mala castanha?... E, antes de tudo, quem lá poderia tel-o mettido?...

Finalmente, quem poderia ter escripto á rapariga o bilhete contido na maçã da California cujo autor parecia estar de ha muito a par de tão singulares acontecimentos?...

A's duas ultimas perguntas, Elaine dava-lhes uma unica resposta.

No seu pensar, esse invisivel protector, cuja acção util e bemfazeja se traia nessa série de manifestações, outro não era e nem poderia deixar de ser sinão Clarel...

— Um secreto instincto fazia com que eu irresistivelmente affirmasse a você que elle não tinha morrido!... dizia ella vehementemente ao seu joven auxiliar. Mas, nem uma prova, nem um indicio, nem ainda qualquer presumpção vinha fortalecer essa opinião, que se gerava apenas no meu amor!... Agora, já não é isso!... Estamos deante de factos palpaveis cuja evidencia é impossivel negar e que alentam a minha convicção...

— Mas, por que se manter elle escondido? objectou Jameson...

— Evidentemente, por qualquer motivo que não percebemos!... Pois, você não ignora que todos os seus actos têm explicação razoavel... Mais tarde, quando reapparecer, sabel-o-emos... Quem sabe si não é para combater mais proficuamente os meus e os seus inimigos?...

Walter meneava melancolicamente a cabeça... A convicção da rapariga não o persuadia.

Essa deliberação que ella attribuia a Clarel de agir ás occultas não impediria, assim o julgava, de se manifestar aos seus intimos, á sua noiva, ao seu discipulo preferido, cuja discrição, bem sabia, lhe era assegurada...

Taes argumentos não abalavam Elaine, que obstinadamente sustentava e defendia o seu modo de pensar, com incansavel firmeza...

Certa tarde em que Del Mar fôra visital-a, ella se mostrára mais convencida do que nunca.

O aventureiro era por demais diplomata para não abundar na mesma opinião, e assegurou que, tambem elle, acreditava na existencia de Clarel.

— Abro-lhe, senhor Del Mar, o credito que entender! disse-lhe Elaine... Não poupe dinheiro... Qualquer que seja a quantia de que precisar, pol-a-ei no seu dispor para activar as suas pesquizas, para augmentar o numero dos que para isto empregar, e para excitar-lhes a actividade...

Del Mar inclinara-se deante desse desejo. Não precisava, disse elle, de um semelhante estimulo, para consagrar todos os seus esforços á missão que emprehendera. No entanto, ficava sciente do offerecimento de Elaine, que só poderia com effeito facilital-a...

No correr da palestra, a noiva do desapparecido fez uma declaração que não deixou de alarmar intensamente o seu interlocutor.

— Até que o homem que esperamos, appareça, incumbe-me um dever, o de proseguir na sua tarefa. Este admiravel invento, que devia garantir a tranquillidade do meu paiz, e tambem a da sua patria, é forçoso que se confirme e que produza o resultado ambicionado!...

— Mas, de que modo conseguir isso, objectara Jameson, si os dous modelos fabricados já não existem!...

— Dispomos de um meio de construir um terceiro! disse Elaine...

A taes palavras, Walter approximou-se muito interessado... O interesse, porém, que este manifestava nada valia comparado á anciedade que, na mesma occasião, fazia, pulsar as temperas de Julius Del Mar...

— Explico-me! proseguiu a rapariga... Você sabe, Jameson, e podemos dizel-o ao senhor Del Mar, que Justino foi poderosamente secundado nas suas pesquizas por um notavel collaborador...

— O tenente Waters? interrogou Jameson...

— Precisamente!... O tenente é, você não o ignora, um dos officiaes mais distinctos da artilharia americana... Elle acompanhou todos os estudos de Clarel, e estou certa de que o tenente está a par dos menores detalhes, de tudo o que diz respeito ao torpedo inventado pelo amigo que lhe era tão caro!...

— E' exacto! apoiou Walter... Muitas vezes ouvi meu mestre dizer que quasi diariamente communicava ao tenente os progressos do seu invento...

— Vou procurar o tenente Waters e pôr á sua disposição as quantias que lhe forem precisas para reconstituir a invenção do meu noivo...

— Eis uma resolução nobre! miss Dodge! declarou o novo amigo da casa...

A conversa proseguira sobre o mesmo assumpto até a partida de Del Mar.

Ao voltar para casa, o espião reflectiu demoradamente nas palavras da rapariga... Não havia duvida: ellas representavam uma ameaça directa, imminente, aos seus projectos e planos...

— Si realmente o tenente Waters fosse capaz de organisar, só por si, o fabrico do engenho de guerra descoberto por Clarel, todos os receios para os que Del Mar representava ,eram justificaveis.

Era preciso, fosse como fosse, impedir que semelhante eventualidade se effectuasse... Mas, como conseguil-o?...

Durante a noite inteira o aventureiro meditou sobre esse problema... Pela manhã do dia seguinte encontrára certamente a solução, porque reuniu os seus collaboradores mais directos e deu-lhes instrucções detalhadas.

Durante o dia todo tambem Elaine reflectira, e, á noite, communicava a Jameson a resolução que havia tomado.

Não tardaria em ir ao encontro do tenente Waters, para obter delle que se consagrasse ao vasto projecto que ella concebera...

— Quanto mais cedo formos ao seu encontro, proseguiu ella, melhor será!...

— Você tem razão!...

— Nesse caso, teria qualquer objecção a fazer, si partissemos amanhã?...

— Nenhuma!... Estou á sua disposição!...

Já ás nove horas da manhã o automovel de Elaine esperava á porta os dous jovens.

Com uma maestria de consummada *chauffeur* a rapariga tomou o volante.

— Si quizer, passaremos antes pela casa de Del Mar, disse ella, para prevenil-o da nossa decisão!...

Em meia hora, o carro percorrera as quinze ou vinte milhas que separavam a propriedade da rapariga da casa de campo habitada por aquelle que Elaine julgava seu fiel alliado.

Assim que soube das intenções dos seus visinhos, Del Mar approvou-as sem reservas.

— Desde que estamos de accordo, peço-lhe licença para partir! disse ella, porque o trajecto até Staten-Island é bastante longo!...

— Conhece bem o caminho?...

— Sim! disse Jameson...

— Aliás, podem verifical-o aqui! disse elle mostrando um mappa pendurado á parede.

Verificado o caminho que iam seguir, os dous viajantes apertaram a mão de Del Mar, que os acompanhou até a porta do seu "cottage."

Assim que viu o automovel afastar-se, o espião voltou rapidamente para o seu gabinete...

— Seja! disse com voz rancorosa... Foi ella quem o quiz!...

(*Continua*).

Este folhetim é o 1º do 22º episodio, que será exhibido quinta-feira, 3 de agosto, nos cinemas Pathé e Ideal.

PALACE THEATRE
CYCLO THEATRAL BRASILEIRO
Companhia VITALE
HOJE
Não ha espectaculo
Visto ter que se proceder á montagem e ultimar-se o ensaio geral de nova peça, a mais celebre operetta do grande espectaculo
LA DUCHESSA DEL BAL TABARIN
Que subirá á scena impreterivelmente AMANHÃ em sexta recita de assignatura.
Bilhetes á venda na agencia do «Jornal do Brasil», das 10 ás 5 horas da tarde.

CABARET RESTAURANT DO
Club dos Politicos
O mais chic e elegante dos cabarets do Rio
NA RUA DO PASSEIO 78
A's 24 horas em ponto, hoje e todas as noites, a mais completa e troupe de artistas vindos expressamente.
Cabaretier, barytono Sr. FRANCO MAGLIANI.
NENETE, diseuse—LA BELLA PORTENA, coupletista GERMAINE D'HERVAL, gommeuse — GIOCONDA, italo-argentina — MARCELLE GHUDERONI, excentrica—EMA NICOLINI, cançonetista.
Successo da orchestra de tziganos do professor PICKMANN, a melhor da rua do Passeio.
N. B.—Hoje, quinta-feira, estréa da elegante cantante italo-franceza FLORY, numero sensacional.
Sabbado, estréas de PURA JENELTY, celebre coupletista hespanhola, e LA MILAGRITOS, afamada dançarina criolla.
Todos estes artistas são contratados pelos agentes exclusivos PARISI & MOLINA.
A cozinha internacional do Club tem justamente chamado a attenção do publico elegante, por ser a que serve as melhores ceias do Rio.
ARTE, ELEGANCIA, BELLEZA, MUSICA, FLORES

TRIANON
Companhia ALEXANDRE AZEVEDO
HOJE
Recitas extraordinarias da actriz
Cremilda d'Oliveira
HOJE—QUINTA-FEIRA
A's 8 e ás 10 horas
Duas representações da comedia
BOA RAPARIGA
Encenação de JOÃO BARBOSA
—Scenarios de JAYME SILVA

THEATRO RECREIO
Companhia do Theatro Pequeno—Iniciativa e direcção geral de MARIO DOMINGUES e RENATO ALVIM.
HOJE — HOJE
Quinta-feira, 27 de julho de 1916
A ESCOLA DO AMOR
Comedia em um acto, de Vieira Cardoso, classificada em 2º logar no concurso de comedias abertas pelo Theatro Pequeno (dedicado acto que tem por these a psychologia das paixões.)
A PROVIDENCIA DOS MARIDOS
Vaudeville em tres actos, de Albin Valabregue, traducção de Camara Lima. As situações desta peça são de um comico irresistivel.
Amanhã — A ESCOLA DO AMOR e A PROVIDENCIA DOS MARIDOS.